

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dados anulam fake que Anápolis está endividada, declara prefeito

BRUNO VELASCO



Durante prestação de contas do Município, relativas ao 1º quadrimestre de 2024, nesta terça-feira, 28, na Câmara Municipal, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) disse que os números desfazem as fake news que são espalhadas por políticos de que a máquina municipal está quebrada. Naves disse que grande parte do que é devido pela administração é investimento em obras. São valores que serão pagos, mas a partir do momento em que acontece o investimento, é ampliada a arrecadação.

Páginas 2, 3 e 4

Issa aguarda leilão de áreas e estudo técnico sobre a loteria

O Instituto de Seguridade Social dos Servidores de Anápolis (Issa) aguarda os últimos trâmites para que possa levar a leilão as áreas públicas que foram incorporadas ao seu patrimônio através de uma lei complementar de 2019. E, também, foi contratada uma empresa que vai apresentar um estudo, até o dia 10 de junho, sobre qual o melhor tipo de loteria para ser implantada em Anápolis, que terá parte da renda destinada ao instituto. **Página 13**

● João Gomes diz que indefinição é prejudicial aos planos do PSD **Pg. 3**

● Estudantes de Anápolis ampliam preparação para o Enem 2024 **Pg. 14**

Estresse impacta o cérebro e altera o comportamento

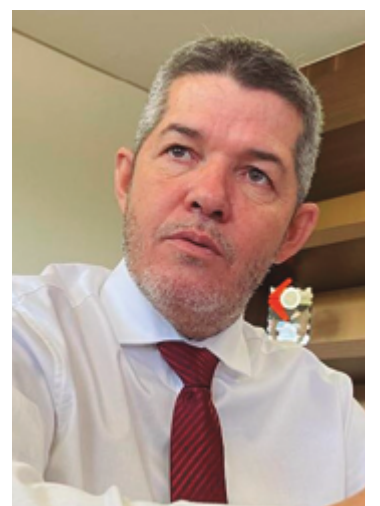
O estresse, conforme definição do Ministério da Saúde, é uma reação natural do organismo que ocorre quando vivenciamos situações de perigo ou ameaça. O mecanismo nos coloca em estado de alerta ou alarme, provocando alterações físicas e emocionais. De acordo com a pesquisa, 72% dos trabalhadores brasileiros

sofrem de estresse e 32%, de síndrome de burnout. De acordo com o médico neurologista Iron Dangoni Filho, o estresse leva, ainda, a mudanças no comportamento, como piora do temperamento explosivo, além de causar problemas de memória devido a piora da concentração e da atenção. **Página 14**



Prefeitura lança a Campanha do Agasalho 2024 nesta quarta, 29

Página 16



Presidente do Detran diz que ameaça de morte não o intimida

A Polícia Civil investiga denúncia de uma ameaça de morte que teria sido dirigida ao presidente do detran, Delegado Waldir Soares, por um comerciante insatisfeito com operações para coibir vendas de peças de carros roubadas, realizadas na Vila Canaã. Soares, garante que não será intimidado. Waldir Soares disse acreditar que há bons empresários na região e que tem dialogado com esses empreendedores. Mas que vai atuar contra os que agem errado. **Página 15**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

VULNERABILIDADE

Governo de Goiás doa 250 toneladas de milho a produtores de leite

Início da entrega ocorreu nesta terça, 28; ação do Goiás Social abrange agricultores de 15 municípios

ANDRÉ SADDI



Gracinha Caiado, garantir alimentação de rebanhos durante período de seca

DA REDAÇÃO

Com a chegada do período de seca, o Governo de Goiás iniciou a doação de 250 toneladas de grãos de milho a produtores de leite de 15 municípios goianos. A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou, nesta terça-feira, 28, da primeira entrega realizada no Assentamento Maria da Conceição, em Orizona.

"Foram escolhidos produtores de leite em vulnerabilidade e estamos aqui distribuindo essas doações de milho, que, com certeza, agora com a estiagem, vão beneficiar muito esses produtores que tanto precisam", afirmou Gracinha Caiado.

Ao todo, serão 250 toneladas de grãos doados. Durante discurso, a primeira-dama ressaltou a importância de prover alimento no período de pouca disponibilidade de pastagem para o rebanho.

"Esses grãos de milho são justamente para garantir a alimentação adequada do rebanho de vocês nesse período de seca e assim assegurar que vocês possam continuar produzindo, continuar tendo renda nas famílias de vocês e para que a nossa cadeia produtiva do leite seja cada vez mais forte", enfatizou Gracinha.

Cada produtor receberá até cinco sacos com 50 quilos de milho. O alimento é cultivado nas estações experimentais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater).

"É um milho de muita qualidade, porque é um material exce-

dente de um trabalho de pesquisa para a produção de semente, então de fato, é um grão de muita qualidade", afirmou o presidente Rafael Gouveia.

A suplementação na alimentação dos animais foi alinhada pelo Goiás Social junto à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) para prestar auxílio aos produtores.

"Aproximadamente 52% de todo o leite que é produzido em Goiás vem de propriedades rurais da agricultura familiar. É um perfil de produtores que precisa cada vez mais de políticas públicas eficientes", pontuou o titular da pasta, Pedro Leonardo Rezende.

INÉDITO

Maior produtor de leite em Goiás, o município de Orizona foi escolhido para receber a primeira remessa de doações. O prefeito Felipe Dias destacou que, pela primeira vez, uma primeira-dama esteve em um assentamento na cidade.

Produtores de Jataí, Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, Rio Verde, Itapuranga, Silvânia, Vianópolis, Morrinhos, Pontalina, Luziânia, Itaberaí, Pirenópolis, Caçu e Goiás também serão contemplados com a iniciativa.

A ação prioriza produtores que vivem em assentamentos e que se enquadram em alguns critérios como a situação de vulnerabilidade social, além de serem assistidos pela Emater e terem Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativos. (Com informações Secom/GO)

painel DM

FAKE NEWS

Roberto questiona a "intenção" e o que "está por trás" da CEI da Saúde



A audiência de prestação de contas, realizada na Câmara, nesta terça, 28, além do viés técnico-financeiro natural de uma atividade como esta, ocorreram também alguns lances de profunda avaliação dos últimos atos políticos envolvendo a oposição e o chefe do Executivo. O prefeito Roberto Naves, num desses momentos, repudiou o que classifica como fake News de período eleitoral. "Muita gente que nunca fez nada pela cidade, que durante a Covid estava escondido dentro de casa, agora passam a char que vale tudo pelo voto, para aparecer, para falar nos microfones de vocês", ressaltou. Sobre a CEI da Saúde, protocolada por vereadores de oposição na semana passada, Naves lembrou que a gestão sempre foi fiscalizada pelo TCU, TCM, Ministério Público e por órgãos internos da prefeitura. Disse não haver "qualquer problema" em relação à CEI da Saúde, mas questionou as intenções que estariam por trás dessa iniciativa. "Entre os que compõem a CEI tem vereador que falsifica assinatura [...] Alguns deles já estiveram em meu gabinete, fazendo propostas indecorosas na área da Saúde. Não aceitei. [...] Mas tem que saber qual a intenção de quem está por trás desta CEI", disse o prefeito.

Calados

Os vereadores José Fernandes e Leandro Ribeiro, ambos do MDB, se abstiveram de fazer questionamentos ao prefeito Roberto Naves (Republicanos), na audiência de prestação de contas desta terça-feira, 28. Nas sessões ordinárias, ambos ficam entre os que mais criticam a gestão municipal quando usam a tribuna. E estão entre os 8 que assinaram a CEI da Saúde.

Marca 'F'

Outros três componentes da bancada de oposição deixaram de participar da audiência pública desta terça-feira, 28, que tratou da apresentação das contas do município relacionadas ao 1º quadrimestre de 2024. São eles Trícia Barreto e Seliane da SOS (ambas do MDB), e Suender Silva (PL). Os três também apoiaram a criação da Comissão Especial de Investição da Saúde.

Elogios

Além do ex-companheiro de partido e ex-membro da base aliada, Leandro Ribeiro, outro vereador recebeu elogios do prefeito Roberto Naves na audiência de prestação de contas: Jean Carlos (PL). Jean, que nos últimos meses adotou postura mais crítica a Naves, reconheceu em sua fala a saúde financeira positiva da Prefeitura. Segundo Naves, Jean tem conhecimento técnico e sua avaliação é relevante.

Audiência ouve sociedade sobre a ocupação do solo

Nesta quarta-feira, 29, às 8h, no auditório do Parque Ipiranga, acontece a segunda audiência pública para tratar do Projeto de Lei Complementar do Parcelamento do Solo no município. O Conselho Municipal da Cidade de Anápolis (Comcidade) coordena os debates sobre critérios para controle e fiscalização do uso e ocupação do solo de modo planejado e equilibrado. Daniel Fortes (foto), secretário de Habitação e Planejamento Urbano, afirma que essa é a oportunidade para ouvir os interesses dos segmentos da comunidade, quanto à ocupação do município.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

TRÊS PRÉ-CANDIDATURAS

Indefinição fragiliza projeto do PSD, afirma João Gomes

Ex-prefeito defende afunilamento para um único nome e deliberação se a sigla terá mesmo candidatura própria

MARCOS VIEIRA

Para o ex-prefeito João Gomes, o fato de o PSD ter três pré-candidatos a prefeito enfraquece todo o projeto em Anápolis, inclusive respingando na chapa de nomes que vão disputar mandato de vereador.

“Vou ser transparente. Hoje o partido trabalha, ou anda, dentro de uma indefinição muito grande. Isso é muito ruim”, afirmou Gomes em entrevista à Rádio Manchester na terça-feira, 28.

Além do próprio João Gomes, o PSD tem outros dois nomes para a disputa majoritária na cidade: Kim Abrahão e Jader Melo. O ex-prefeito acredita que o afunilamento precisa ser feito o quanto antes.

“Estaremos definindo a questão de um único nome. Não dá para falar de um partido com três pré-candidaturas. Isso não existe. Desse jeito nem participa de pesquisa. Instituto não coloca três nomes de uma única legenda para ser pesquisado”, ressaltou.

“Isso vem prejudicando o nosso trabalho e daqui para a semana que vem estaremos nos definindo por apenas um nome, acho que o partido ganha com isso”, completou João Gomes.



João Gomes: “Desse jeito nem participa de pesquisa. Instituto não põe 3 nomes de uma única legenda para ser pesquisado”

Segundo ele, o PSD tem uma chapa de pré-candidatos a vereador pronta, com nomes importantes para a disputa, oriundos de diferentes vertentes da política local, mas a indefinição da majoritária causa prejuízos.

São nomes que vieram de grupos ligados a Antônio Góme (PT), a Márcio Corrêa (PL) e a Roberto Naves (Republicanos).

Até mesmo por isso, defendeu João Gomes, é preciso definir todo o projeto para que aconteça a uniformização do discurso daqueles que vão tentar uma cadeira na Câmara.

“Precisa acordar rápido para que se defina rapidamente. Vamos ter candidato a prefeito? Se sim, qual o nome? Pois com três nomes enfraquece a legenda

e cria confusão na cabeça dos nossos pré-candidatos a vereador”, explicou o ex-prefeito.

VICE

João disse que parte do partido entende que o PSD pode ser vice de outra candidatura, mas na política não se lança pré-candidato para esse cargo. Ou seja, ele deixa claro que a vice

é consequência de uma costura política. A meta agora é definir a cabeça de chapa.

“Eu me coloco à disposição do partido, como me coloquei à disposição do [senador] Vanderlan para ser candidato a prefeito. Do ponto de vista pessoal eu estou preparado e não tenho medo. Já fui [candidato] para salvar a legenda, no PSDB”, ressaltou João Gomes.

O ex-prefeito admitiu que se demorar muito, o PSD pode passar de “noiva cobiçada” para “noiva abandonada no altar”. “Quando se valoriza demais e acha que é mais do que é, corre risco de ninguém querer”.

Para João, tudo precisa ser feito de comum acordo, inclusive com o posicionamento dos pré-candidatos a vereador. Ele acredita que o afunilamento tem que ocorrer até 10 de junho. Já a definição por lançamento de cabeça de chapa tem que ocorrer até dia 20.

O ex-prefeito ressaltou ainda a importância do senador Vanderlan Cardoso nesse debate, pois ele é presidente do PSD em Goiás, mas disse que não se pode jogar nas costas do dirigente as decisões que precisam ser tomadas localmente e cujas consequências serão sentidas por quem faz política em Anápolis.

Roberto Naves reforça seu carinho por Leandro Ribeiro: “isso não vai mudar”

Fala do prefeito sobre relação com o vereador ocorreu durante audiência pública de prestação de contas, nesta terça-feira, 28

LUCAS TAVARES

Durante a audiência pública de prestação de contas, realizada nesta segunda-feira, 28, na Câmara Municipal de Anápolis, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) abriu um parêntese para esclarecer um possível desentendimento com o vereador e ex-apoiador, Leandro Ribeiro (MDB).

Segundo o gestor, apesar do posicionamento político, agora divergente, o carinho e a amizade prevalecem. Além disso, afirmou a necessidade de expressar o sentimento publicamente, para que “todos entendam” que não há traição na história.

“Eu queria dizer para todos vocês que o carinho que eu tenho pelo Leandro não vai mudar por nenhum posicionamento político dele. Na política, a gente busca espaços e ele está buscando o



Roberto Naves disse que “na política a gente busca espaços” e que Leandro Ribeiro “está buscando o dele”

dele. O carinho, o amor que eu tenho por ele, pela família dele, que a minha família tem,

isso não vai mudar”, afirmou o prefeito.

Aliados políticos por pra-

ticamente sete anos, Roberto destacou que a parceria começou antes mesmo que

ambos assumirem um cargo eletivo e que, apesar do ex-collega de partido já saber desta posição, se viu na necessidade de abrir publicamente.

“Leandro, esse é o sentimento que eu quero que toda a Prefeitura tenha por você, sempre. Nós não começamos a nossa história na política e não vai ser por causa de política que eu vou deixar de ter o sentimento que eu tenho por você por toda a sua família, e você sabe que eu não falo isso, muito menos emocionado, para qualquer um”, disse diretamente ao vereador.

Roberto explicou que precisa falar sobre isso em público. “Eu já fiz isso para você, mas eu precisava fazer isso em público para que todos os servidores da Prefeitura entendam, que não existe divergência, não existe traição, o que existe é uma busca por espaço”, concluiu Roberto.

ROBERTO NAVES

“Dados acabam com fake news que Anápolis está endividada”

Em audiência na Câmara Municipal, prefeito diz que relatório mostra investimentos que geram emprego e renda

MARCOS VIEIRA

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) disse nessa terça-feira, 28, em audiência pública na Câmara de Anápolis, que os números da prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2024 desfazem as fake news que são espalhadas por políticos de que a máquina municipal está quebrada.

“Cadê a cidade quebrada que estão espalhando aos quatro ventos? É uma vergonha essa fake news. Mentir para a população com certeza é a pior opção, pois a verdade vem à tona. Não tem segredos obscuros que ficam para sempre obscuros”, disse o mandatário.

Segundo Relatório de Gestão Fiscal, 89,96% da Dívida Fundada da administração municipal é com a Caixa Econômica Federal. Na relação com a Receita Corrente Líquida, a Dívida Consolidada Líquida é de 21,48%. Resolução do Senado mostra que esse percentual pode ser de até 120%.

Naves disse que grande parte do que é devido pela administração é investimento em obras. São valores que serão pagos, mas a partir do momento em que acontece o investimento, é ampliada a arrecadação. O prefeito citou três setores – Promissão, Laranjas e Lírios do Campo – que a partir de obras de infraestrutura passaram a receber novas casas.

“E construções geram empregos, geram renda. São investimentos viáveis e que serão pagos com o desenvolvimento da cidade”, afirmou o chefe do Executivo. “É muito fácil para aqueles que são elite, e só enxergam a elite, que vivem no Jundiá, que tem dinheiro para pagar escola dos filhos, julgar quando o investimento é para escolas públicas que contemplam os filhos



Prefeito Roberto Naves, vereadores e secretários, na prestação de contas, classificou de “uma vergonha espalhar mentira que cidade está quebrada”

dos outros”, completou.

O prefeito comentou que no passado havia um temor de que Aparecida de Goiânia ultrapassasse Anápolis nos índices econômicos, mas que isso acabou estancado, com a ampliação do PIB local em 7,7% e a geração de mais de 25 mil postos de trabalho em três anos.

“Por isso, encerramos essa fake news daqueles que querem o poder pelo poder”, reforçou Roberto Naves. O prefeito disse que são as mesmas pessoas na época da pandemia da Covid-19, quando muitos se expunham ao risco para salvar vidas, estavam em casa e só saíam para gravar vídeos sem qualquer compromisso com a coletividade.

FUNDADA

Nos dados apresentados pelo secretário Oldair Marinho (Economia e Planejamento), a Dívida Fundada da Prefeitura de Anápolis, de 21,48% da Receita Corrente

Líquida, representa um montante de forma bruta de R\$ 579,5 milhões. Já o valor líquido é de R\$ 351,6 milhões. Os valores com precatórios, que em 2016 chegaram a R\$ 115,9 milhões, hoje estão zerados.

Segundo Marinho, parte da dívida pública municipal é qualificada, ou seja, são recursos que trazem benefícios para a população, investidos em obras de mobilidade, infraestrutura e drenagem, inseridas no programa Anápolis Investe.

O secretário demonstrou que a relação entre Receita Corrente Líquida e Dívida Consolidada Líquida é de 18,96%. Uma resolução do Senado de 2001 estabelece que esse comprometimento pode ser de até 120%.

Outro dado, Indicador de Liquidez Imediata (ILI), de R\$ 5,79, mostra a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente suas obrigações de curto prazo. Oldair Marinho disse que o ILI

mostra o quanto o Município tinha de dinheiro no caixa para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Já o Indicador de Liquidez Geral (ILG), que retrata a saúde financeira no longo prazo, é de R\$ 1,84. Isso mostra o quanto o Município tinha de ativos para cada R\$ 1 de obrigações de curto e longo prazos. No Indicador de Endividamento Geral (IEG), a cada R\$ 1 de ativos, R\$ 0,29 estavam comprometidos a curto e longo prazos.

RECEITA

O Relatório de Gestão Fiscal do 1º quadrimestre de 2024 apresentado aos vereadores pelo secretário Oldair Marinho, mostrou que entre as transferências correntes, também no comparativo dos dois quadrimestres, houve ganhos no FPM, ICMS e Fundeb, mas queda de 10,13% no valor do IPVA repassado ao município pelo governo estadual. Apesar desse recuo,

o saldo total é positivo com crescimento de 4,9%.

Em relação aos tributos municipais, o incremento de 2024, no comparativo a 2023, foi de 10,31%. O destaque é o ITBI, que aumentou 12,14%. A Prefeitura de Anápolis arrecadou R\$ 93,1 milhões com IPTU nos primeiros quatro meses do ano de 2024. Entre janeiro e abril de 2023, esse montante tinha sido de R\$ 86 milhões.

A despesa com pessoal na administração municipal representa 44,41% da Receita Corrente Líquida. Hoje o gasto com pessoal é de R\$ 723,2 milhões. O limite prudencial previsto em lei é de 51,3%. Já o limite máximo é de 54%.

A administração municipal investiu 23,75% com ações e serviços públicos em saúde entre janeiro e abril, quando o limite mínimo imposto pela Constituição Federal é de 15%. Na Educação o piso é 25% e o investimento foi de 26,88%.

Arrecadação cresceu 10% no 1º quadrimestre

De janeiro a abril do ano anterior, segundo dados apresentados, arrecadou-se de R\$ 527 milhões e, em 2024, R\$ 579 milhões

AGLYS NADIELLE

Na audiência pública de prestação de contas do Município, relativas ao 1º quadrimestre de 2024, realizada nesta terça-feira, 28, na Câmara Municipal, reunião, o primeiro dado apresentado pelo secretário municipal de Economia, Oldair Marinho, mostra que a Recei-

ta Corrente Líquida foi um dos avanços desta primeira parte do ano. O número teve um ganho de 9,83% se comparado ao mesmo período de 2022, conforme a prestação. Foram R\$ 579,1 milhões entre janeiro e abril, R\$ 51,8 milhões a mais.

Ainda sobre a Receita Corrente Líquida, Oldair chama atenção para o acumulado des-

de 2017. “Dá para verificar no gráfico desde o terceiro quadrimestre de 2017 onde tínhamos um pouco menos de R\$ 1 bi de receita corrente líquida, para esse primeiro quadrimestre atingirmos aí um número na ordem de R\$ 1,660 bi. Fica claro ao longo desses últimos oito anos o quanto cresceu a receita corrente líquida do município

de Anápolis”, ressaltou.

A Receita Tributária do Município também apareceu como um dos principais destaques apresentados. O motivo é que a arrecadação dos cofres públicos teve um incremento de 10,31% neste 1º quadrimestre, em relação ao mesmo período de 2024.

“Entrando na nossa Receita Tributária do Município, a nos-

sa arrecadação própria, IPTU, ISS, imposto de renda retido na fonte, ITBI, TSU e outras taxas...Nos chama atenção aí o nosso ISS, houve um incremento real de 10,72%, esses números são números reais, já aplicados nos efeitos do IPCA, que é a inflação. ITBI um destaque de 12% e a TSU de 24%”, detalhou.

5,4 milhões de jovens não estudam nem trabalham

Aumenta o número de jovens, entre 14 e 24 anos, que não trabalham, não estudam nem buscam trabalho. Se nos três primeiros meses do ano passado o contingente de jovens “nem-nem” somava 4 milhões de pessoas, no mesmo período deste ano alcançou 5,4 milhões

AGÊNCIA BRASIL

Aumenta o número de jovens, entre 14 e 24 anos, que não trabalham, não estudam nem buscam trabalho. Se nos três primeiros meses do ano passado o contingente de jovens “nem-nem” somava 4 milhões de pessoas, no mesmo período deste ano alcançou 5,4 milhões.

O levantamento foi feito pela Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados foram divulgados durante o evento Empregabilidade Jovem, promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) em São Paulo.

A subsecretária de Estatís-

ticas e Estudos do Ministério do Trabalho e Emprego, Paula Montagner, disse que esse crescimento se deve a vários fatores e atinge, principalmente, as mulheres, que representam 60% do total desse público.

Há muita dificuldade de as mulheres entrarem no mercado de trabalho, em especial, mulheres jovens. Por outro lado, há esse apelo para que as jovens busquem alguma outra forma de ajudar a sociedade, que é ter filhos mais jovens, além de um certo conservadorismo entre os jovens que acham que só o marido trabalhando seria suficiente”, disse,

A subsecretária acrescentou que isso faz com que elas entrem mais tarde no mercado de trabalho e, com menos qualificação, tenham mais dificuldade em conseguir emprego de melhor remuneração salarial.

Para tentar diminuir o universo de jovens que deixam o ensino médio, o governo federal lançou recentemente o programa Pé-de-Meia, que oferece incentivo financeiro para jovens de baixa renda permanecerem matriculados e concluírem essa etapa do ensino.

O programa prevê o pagamento de incentivos anuais de R\$ 3 mil por beneficiário, che-

gando a até R\$ 9,2 mil nos três anos do ensino médio, com o adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na última série. Mas, segundo Paula Montagner, os efeitos desse programa entre os jovens só poderão ser sentidos nos próximos anos.

Ocupação e desocupação

Cerca de 17% da população brasileira é formada por jovens entre 14 e 24 anos, que somam 34 milhões de pessoas. Desse total, 14 milhões de jovens tinham uma ocupação no primeiro trimestre deste ano.

Dentre os jovens ocupados, 45% estavam na informalidade, o que corresponde a 6,3 milhões de indivíduos. Essa porcentagem, segundo Paula Montagner, é maior do que a média nacional, atualmente em 40%.

“A informalidade tem a ver com o fato dos jovens trabalharem predominantemente em micro e pequenas empresas. Jovens que vão muito cedo para o mercado de trabalho e não vão na condição de aprendizes; na maioria das vezes não têm uma situação de contratação formalizada. Quase sempre eles estão trabalhando como assalariados, sem carteira de trabalho assinada, porque o empregador, por

vezes, fica na dúvida se o jovem vai, de fato, desempenhar corretamente as funções, se ele vai gostar do emprego ou não. Então, eles esperam um tempo um pouquinho maior para formalizá-los”, explicou.

Já os jovens que só estudam somam 11,6 milhões de pessoas e o número de desocupados nessa faixa etária chegou a 3,2 milhões em 2024.

Aprendizes e estagiários

O levantamento também apontou que houve, recentemente, um crescimento no número de aprendizes e de estagiários no país. No caso dos aprendizes, só entre os anos de 2022 e 2024 houve um acréscimo de 100 mil jovens que passaram para a condição de aprendiz. Em abril deste ano eles já somavam 602 mil, o dobro do que havia em 2011.

Já em relação aos estágios, o crescimento foi 37% entre 2023 e 2024, passando de 642 mil adolescentes e jovens nessa condição para 877 mil neste ano.

Para Rodrigo Dib, da superintendência institucional do CIEE, os resultados dessa pesquisa “mostram que a empregabilidade jovem é um desafio urgente para o Brasil”.

“Precisamos incluir essa faixa etária no mundo do trabalho de maneira segura e de olho no desenvolvimento desses jovens a médio e longo prazo”, disse. Ele considera grave o Brasil somar mais de cinco milhões dos chamados “nem-nem”. “São jovens que não tem oportunidades e estão tão desesperançosos que não estão buscando uma oportunidade para dar o primeiro passo na carreira profissional”.

Paula Montagner entende que, para aumentar a inserção produtiva do jovem no mercado de trabalho, é preciso, primeiramente, elevar a escolaridade desse público. “Ele precisa estudar, elevar a escolaridade e ampliar sua formação técnica e tecnológica”, afirmou.

“A gente precisa também reforçar as situações de estágio e aprendizado conectado ao ensino técnico e aos cursos profissionalizantes não só para o jovem buscar uma inserção para sobreviver, mas para ele criar um acúmulo de conhecimento que permita que ele desenvolva uma carreira, para que ele encontre áreas de conhecimento que são do seu interesse”, acrescentou a subsecretária.



aparecida.go.gov.br

APARECIDA CUIDA BEM DA NOSSA VIDA

INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTO



**PROGRAMA DE INVESTIMENTO
APARECIDA 100 ANOS
MAIS DE R\$ 1 BILHÃO EM OBRAS**

**ASFALTAR TODAS AS RUAS
HABITADAS E MAIS DE 300KM
DE RECAPEAMENTO**

**10 EIXOS ESTRUTURANTES,
SENDOS 6 EIXOS PRONTOS E
4 EIXOS EM ANDAMENTO**

**O NOSSO COMPROMISSO É CONTINUAR O TRABALHO QUE DEU CERTO,
ENTREGANDO PARA A POPULAÇÃO O QUE FOI PLANEJADO. E NOSSA
CIDADE FICA CADA VEZ MELHOR.**



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Bem-estar

Ex-deputado estadual, Henrique Arantes (ele é do MDB), direcionou em seu último mandato R\$ 4,7 milhões em emendas parlamentares para Senador Canedo, sua cidade natal. O montante expressivo reforça o compromisso dele com o bem-estar da cidade.

Destaque

Ao longo de seu mandato, Henrique Arantes, filho do ex-deputado federal Jovair Arantes (Republicanos), teve destaque por prestar recursos ao município canedense.

Recursos

As emendas representam instrumento para o desenvolvimento local, permitindo a aplicação de recursos em áreas como Saúde, Educação, Infraestrutura, Cultura e Esporte.

Aprovado

A Câmara Municipal aprovou, em 2ª votação e por unanimidade, projeto da vereadora Kátia (PT) que garante às mulheres vítimas de violência e que estão com medida protetiva prioridade na hora de matricular seus filhos nos CMEIs e/ou na instituição de educação básica próximos aos seus domicílios. O projeto vai para sanção do prefeito.

Vegetando...

Triste saber que no Brasil cresce o número de jovens que não estudam, não trabalham e que não querem, nada, nada com a vida.

Exploração

O problema é que no Brasil a política salarial ainda é 'escravagista', isto é, paga-se pouco, se explora muito e ninguém quer trabalhar para ser explorado e quase morrer de fome.

Grave

As ameaças de morte ao presidente do Detran, Delegado Waldir, são graves, gravíssimas. O crime organizado não pode continuar mandando no Brasil.

Congresso Internacional de Precedentes em Goiás

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ) promove o Congresso Internacional de Precedentes nos dias 13 e 14 de junho, com conhecidos juristas internacionais. O evento é aberto ao público, com certificação para participantes. Os debates vão acontecer no plenário do Órgão Especial do TJGO. A Escola Judicial do Tribunal de Justiça de Goiás (Ejug) e o Núcleo de Gerenciamento de Precedentes e de Ações Coletivas (Nugepnac), do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), é que são responsáveis pelo evento, que será presencial e contará com a participação de vários juristas nacionais e internacionais especializados no tema. O objetivo do Congresso é fomentar o estudo dos precedentes judiciais (e os padrões decisórios de forma geral), debatendo sobre a sua raiz histórica, evolução, formação e aplicação no Direito Comparado e no Brasil. O Congresso Internacional de Precedentes é aberto ao público e haverá certificação para os participantes. As inscrições podem ser feitas no link: <https://linktr.ee/ejugtjgo>.



Vagas de trabalho no Albert Einstein

O Hospital Israelita Albert Einstein está com vagas abertas para pessoas com deficiência em Goiás em áreas como Enfermagem, Atendimentos, Administrativo e Logística, na unidade Einstein Goiânia e no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), gerido pela organização. Ao todo, hoje, há 25 posições disponíveis, embora o hospital considere esses candidatos para todas as suas oportunidades internas nos mais diversos níveis hierárquicos. Para saber mais sobre as oportunidades, os interessados devem acessar este link: <https://www.einstein.br/carreiras>.

Luiz Alves pronto para nova temporada

Diretores do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental (IDESA), liderados pelo presidente Paulo D'Ávila Ferreira se reuniram com a equipe da Secretaria de Turismo de São Miguel do Araguaia, para definir locais e a estrutura necessária para os eventos da Temporada Mais Araguaia 2024 no povoado de Luiz Alves. Para o secretário Donizeth Alves, toda a região está otimista com esta temporada. Para ele, o município está preparado para receber com muita alegria e boa estrutura os milhares de turistas que em julho frequentarão as praias e acampamentos do Rio Araguaia.



- Destaque do Campeonato Goiano Sub-20 de 2023, o goleiro Pedro Lisboa, 19 anos, brilha em São Paulo, defendendo o time Sub-20 do Capivariano. Em seu novo clube, onde foi destaque na Copa São Paulo de Futebol Júnior, ele ajudou o Capivariano, com uma reconhecida atuação, a impor uma vitória histórica sobre o Red Bull Bragantino por 4 a 1, em partida realizada no último final de semana, pelo Campeonato Paulista Sub-20.
- Os preços praticados pelas padarias e confeitarias em Goiânia fogem da realidade dos preços praticados pelos hipermercados. Dois mundos diferentes quando o assunto são os preços dos produtos vendidos ali.
- Já cansa a 'mania' de alguns artistas sertanejos pagarem 'sapos' para os seus fãs durante os shows. Submissão a esses subnutridos musicais é a maior perda de tempo.
- Nem chuva, nem sol, nem frio. O tempo se perde assim...
- *'Venham a mim, todos os que estão cansados e'*



SANTA HELENA

MDB vai enfrentar nome lançado pela família de Alcides Rodrigues



Judson Lourenço (MDB)



João Alberto Rodrigues (PRD)

REDAÇÃO

O MDB do vice-governador Daniel Vilela e do ex-prefeito Judson Lourenço prepara nome para a disputa direta com a família do ex-governador Alcides Rodrigues na corrida pela prefeitura de Santa Helena, no sudoeste goiano.

Entre os emedebistas, há dois nomes no páreo: o primeiro é o do dentista e produtor rural Iris Parreira, que em 2020 disputou a prefeitura e perdeu para o atual prefeito João Alberto (56,36% dos votos válidos contra 43,64%). O segundo é o de Ronés Ferreira, vereador campeão de votos naquele ano (1.533) e que dois anos depois, disputando vaga na Assembleia Legislativa, obteve 12.917 votos somente em Santa Helena.

A definição por um deles

pode começar a se desenhar através de pesquisas quantitativas e qualitativas que serão feitas no início de junho, conforme orientação dada aos emedebistas santa-helenenses pelo vice-governador Daniel Vilela, presidente do MDB em Goiás. "A partir daí vamos avaliar melhor os cenários, inclusive discutir a possibilidade de uma chapa pura", revela Judson Lourenço.

Fora do páreo, já que exerce o segundo mandato, o prefeito João Alberto Rodrigues (PRD), filho do ex-governador Alcides Rodrigues, deverá apoiar o vice-prefeito Agenor Bezerra de Queiroz (PRD) para a disputa municipal este ano. A ex-primeira dama Raquel Rodrigues já foi prefeita de Santa Helena e exerce forte influência também nas eleições da cidade.

Embate durante sessão da 4ª Câmara Criminal do TJGO ganha destaque



PORTAL ROTA JURÍDICA

A sessão da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), realizada no último dia 16 de maio, está chamando a atenção nas redes sociais, onde um vídeo com parte do julgamento mostra o embate entre o desembargador Adriano Linhares e o presidente da corte, desembargador Adegmar José Ferreira.

No vídeo, Adriano Linhares reclama várias vezes por ser interrompido pelo presidente da Câmara, durante julgamento de um habeas corpus da comarca de Goiânia, cujo relator era Adegmar Ferreira. "É regimental, não posso ser interrompido na minha fala", disse o magistrado ao alegar que estava sendo censurado. "Sua excelência esta me interrompendo", afirmou várias vezes ao pedir que o fato fosse registrado em ata, como prevê o artigo 153,

parágrafo 4º, do Regimento Interno do TJGO.

Além de se mostrar indignado por ser interrompido, Adriano Linhares recomendou aos advogados de defesa do processo julgado que recorressem ao Superior Tribunal de Justiça. Isso porque, segundo ele, o juízo de primeiro grau negou, em audiência de custódia, a soltura em decisão sem fundamentação, o que fere os preceitos constitucionais. A decisão foi mantida pela 4ª Câmara Criminal.

Durante a discussão, Adegmar, por sua vez, afirmou que interrompia o desembargador porque "somos profissionais do Direito e o senhor está diminuindo esta corte". Isso ocorreu quando o magistrado questionava a decisão que negava o habeas corpus e o presidente da Câmara pedia que Adriano Linhares respeitasse os colegas que divergiam dele.

Esquerda lança Adriana Accorsi e direita se divide em três nomes



- 1) Adriana Accorsi (PT)
- 2) Vanderlan Cardoso (PSD)
- 3) Gustavo Gayer (PL)
- 4) Sandro Mabel (União Brasil)
- 5) Rogério Cruz (Solidariedade)
- 6) Matheus Ribeiro (PSDB)
- 7) Leonardo Rizzo (Novo)

PT disputa o Paço Municipal com a deputada federal Adriana Accorsi, a direita com senador Vanderlan Cardoso (PSD), deputado federal Gustavo Gayer (PL) e o empresário Sandro Mabel (UB): centro tem as opções do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) jornalista Matheus Ribeiro (PSDB) e empresário Leonardo Rizzo (Novo).

HELTON LENINE

A cinco meses do primeiro turno das eleições municipais, o cenário em Goiânia é de indefinição de candidaturas e de disputa acirrada sem um franco favorito até o momento. As pesquisas de intenções de voto mais recentes, divulgadas até agora, apresentaram quatro candidatos na dianteira do páreo, com nomes que vão do PT ao PL e do PSD ao União Brasil.

Na dianteira, estão os deputados federais Adriana Accorsi (PT) e Gustavo Gayer (PL) e o senador Vanderlan Cardoso (PSD). Outra opção da direita é o ex-deputado federal e empresário Sandro Mabel (União

Brasil), que tem o apoio do governador Ronaldo Caiado.

O atual prefeito Rogério Cruz (Republicanos) apareceu em baixa nas mais recentes pesquisas eleitorais. A desaprovação do político está relacionada a problemas na administração da cidade, como falta de coleta de lixo, alagamentos, asfalto em condições precárias e criminalidade.

O espectro centro tem três alternativas na corrida ao Paço Municipal este ano: prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), jornalista Matheus Ribeiro (PSDB) e o empresário Leonardo Rizzo (Novo).

Entraves do prefeito

O consultor de marketing político Marcos Marinho, que faz campanhas eleitorais em cidades de Goiás, avalia que o prefeito Rogério Cruz “patinou demais até arrumar a casa” e “não conseguiu estabelecer uma marca de gestão”. Cruz foi eleito vice-prefeito na eleição de 2020 e assumiu o controle da cidade após a morte do ex-prefeito Maguito Vilela em decorrência da covid-19. Após assumir, o novo prefeito rompeu com o MDB de Vilela e passou a enfrentar dificuldades na Câmara Municipal.

“Ele não conseguiu criar

uma estrutura sólida de governança e isso, na avaliação da população, denota fragilidade”, afirmou Marinho à Agência Estado. “O mandato do Rogério ficou muito deficitário em questão de comunicação e entrega”, prosseguiu. “A figura do prefeito é palatável, mas a gestão dele é muito fraca na avaliação das pessoas. A cidade está malculada”, completou.

As pesquisas mostram que os candidatos que melhor conseguiram capitalizar a fragilidade do prefeito Rogério Cruz para impulsionar as suas candidaturas foram o senador Vanderlan Cardoso (PSD), que apareceu em primeiro lugar em algumas sondagens, e os deputados federais Adriana Accorsi (PT) e Gustavo Gayer (L). A petista surge como figura consolidada na segunda colocação nos principais levantamentos realizados até o momento pelos principais institutos. O Gayer e “turbinado” pela popularidade do ex-presidente Jair Bolsonaro em Goiânia.

Desgastes do PT

Na avaliação de especialistas, a candidatura de Accorsi é a mais consolidada até o momento. Ela foi delegada-geral da Polícia Civil de Goiás e empenha a bandeira de combate

à criminalidade. Nem mesmo a filiação ao PT é vista como um empecilho para a candidata chegar ao segundo turno. Nas eleições de 2022, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve apenas 36% dos votos na capital de Goiás e foi derrotado por Jair Bolsonaro (PL), com 64%. De acordo com a Paraná Pesquisas, o petista é desaprovado por metade dos goianos. Mesmo assim: “Aqui em Goiânia se especula se no segundo é a Adriana contra quem”, afirmou Marinho.

“Há uma ranço ao PT muito forte em Goiânia, mas a Adriana é um quadro político que não carrega tanto a rejeição ao PT por causa das atuações que ela já teve enquanto delegada e chefe da Polícia Civil. Ela goza de prestígio e de uma palatabilidade muito boa para o cidadão goianiense”, avaliou. “Ela pode se tornar a maioria da minoria”, completou Marinho em referência à fragmentação do eleitorado de direita.

Força do bolsonarismo

No rol de pré-candidatos apresentados até o momento há o nome do deputado federal Gustavo Gayer (PL). O parlamentar atrai olhares por causa da sua ligação com ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele

tem forte influência nas redes sociais, de onde partiu para obter mais de 200 mil votos que o levaram à Câmara Federal em 2022.

Para a professora Denise Paiva, que dá aulas de Ciência Política na Universidade Federal de Goiás (UFG), a pecha de bolsonarista não deve ser suficiente para o parlamentar se tornar viável. “Gustavo Gayer representa o bolsonarismo raiz. Mas ele não é um candidato tão competitivo, embora Goiânia seja um local em que o bolsonarismo tem se mostrado muito forte”, afirmou.

Diante do cenário colocado neste início de ano, a professora Denise Paiva avaliou que a disputa eleitoral está completamente aberta. Ela frisou que a candidatura de Accorsi é a mais consolidada, mas avalia que há espaço para outros concorrentes crescerem. “A cidade tem apresentado muitos problemas. Um candidato ou candidata que se disponha a discutir os problemas da cidade vai ter muitas chances”, afirmou.

Levantamento realizado pelo instituto Goiás Pesquisa aponta que três em cada quatro eleitores da capital estão indecisos sobre quem vão votar em outubro deste ano.

Indicação do governador deve embaralhar disputa na capital

Especialistas ouvidos pela Agência Estado fizeram a ressalva de que o pré-candidato que deve embaralhar a corrida sequer foi definido. Eles se referiam ao nome que deve ser apoiado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que tem 86% de aprovação, segundo pesquisa AtlasIntel divulgada este ano. A popularidade do governador do Estado é tida como um fator que deve tornar competitivo qualquer candidato ungido por

ele.

Ronaldo Caiado escolheu o ex-deputado e empresário Sandro Mabel, atual presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) para a disputa à prefeitura de Goiânia representando a base do governo do Estado (União Brasil e mais onze partidos).

Outros nomes foram cogitados pela base aliada – Ana Paula Rezende, Gustavo Mendanha, Bruno Peixoto, José Vitti e Jânio Darrot –, mas não vingaram.

ram.

Ao Estadão, o governador Caiado afirmou que não vai tirar candidato de “bolso de coleto” e que a definição do nome para disputar a Prefeitura de Goiânia é uma “construção coletiva”. E destacou: “Iniciei uma rodada de discussões com os presidentes dos partidos que formam nossa base aliada. O nome tem que ter o perfil desejado pelo eleitor, alguém que tenha capacidade de empreender uma boa gestão e também

ter a aceitação do nosso grupo político”, disse.

Embora o apoio de Caiado mobilize a política goiana, um tabu persiste há 20 anos no Estado, já poucas vezes os governadores conseguiram eleger o prefeito de Goiânia. A história registra a vitória de Venerando de Freitas apoiado por Pedro Ludovico Teixeira na década de 1950, de Daniel Antônio de Oliveira apoiado por Iris Rezende na década de 1980 e de Nion Albernaz apoiado por Henri-

que Santillo na década de 1980.

O atual governador minimizou a sina que persiste na política goiana e destacou as taxas de aprovação obtidas pela sua gestão. “Um candidato que esteja alinhado com esses princípios, que tenha esse compromisso com as pessoas, e que tenha naturalmente nosso respaldo, certamente sai muito competitivo”, afirmou Caiado.

“Chegamos a esse nível na educação: um avanço substantivo”, diz Caiado

RÔMULO CARVALHO

Ronaldo Caiado diz em Brasília que Goiás vive “avanço substantivo” na alfabetização de crianças. Goiás é o 4º estado com melhor índice de alfabetização, aponta MEC

REDAÇÃO

O índice de estudantes alfabetizados em Goiás ao final do 2º ano do ensino fundamental, em 2023, foi de 67%, resultado superior à média nacional (56%). A informação divulgada na terça-feira (28/05) pelo Ministério da Educação aponta a educação pública goiana na quarta colocação nacional, atrás apenas do Ceará (85%), Paraná (73%) e Espírito Santo (68%). Esse é o primeiro resultado do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado no ano passado pelo governo federal. Em levantamento anterior, realizado em 2021, o estado possuía índice de alfabetização de 39%.

“Em Goiás, no ano de 2021 mais de 70% das crianças não sabiam ler e nem escrever, muito menos interpretar texto no segundo ano do ensino fundamental. E, hoje, chegamos a esse nível, um avanço substantivo implantado no estado”,

Goiás está entre os primeiros no ranking de alfabetização: estado obteve avanço de 28 pontos percentuais em pesquisas realizadas nos anos de 2021 e 2023

afirmou o governador Ronaldo Caiado, no evento de apresentação dos dados, em Brasília (DF). A solenidade contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação, Camilo Santana, e de governadores de todos os estados que aderiram à iniciativa.

Em Goiás, os esforços para melhoria dos níveis de alfabetização estão concentrados no programa Alfa Mais Goiás, criado em 2021, ou seja, antes mesmo do Compromisso Nacional. O programa está em execução em todos os 246 municípios goianos, com oferta de material didático, cursos de formação para professores e atividades especiais. “Goiás assumiu esse

compromisso e hoje já temos registradas 300 mil crianças atendidas, é um marco histórico. Temos 14 mil professores cadastrados e ajudamos a cuidar de 3,2 mil escolas”, ressaltou a secretária da Educação, Fátima Gavioli.

Para Caiado, o investimento nesta fase da vida escolar das crianças é fundamental para assegurar oportunidades no futuro. Em discurso, ele explicou que deficiências na alfabetização provocam “sequelas enormes nos jovens, que não têm condições de cursar uma faculdade no futuro, em decorrência da falta de uma base sólida”. O chefe do Executivo ainda frisou que os estudantes goianos são acompanhados ao longo de todo o ensino fundamental e médio, com acesso a incentivos como o Bolsa Estudo, que destina R\$ 111,00 por mês a cada aluno do 8º ano e da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

O ministro da Educação, Camilo Santana, destacou a conquista da educação brasileira no período pós-pandemia. “Retornamos ao patamar de 2019, um avanço muito importante”, frisou. Naquele ano citado por ele, a média de alfabetização estava em 55%. Em 2021, em meio à pandemia de Covid-19, caiu para 36%. Já em 2023, foi



Ronaldo Caiado comenta dados do primeiro resultado do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

de 56%. “Só acreditamos em qualquer política pública da educação básica se for construída através do pacto federativo, porque quem tá lá na ponta são estados e municípios”, encorajou.

Meta

A meta para a rede pública é que todos os estados tenham níveis de alfabetização superiores a 80% até 2030. No caso de Goiás, o objetivo é crescer

dois pontos percentuais a cada ano. “A gente vai acompanhar todos os municípios e todos os estados. Temos informação e vamos acompanhar, não pra ficar fazendo concorrência entre quem fez e quem fez menos, mas para orientar e discutir junto como é que a gente melhora o que não está bem. E também como é que a gente divulga o que vai bem, para que outros possam seguir os mesmos passos”, finalizou o presidente Lula.

Goiás Social doa 250 toneladas de milho a produtores de leite em vulnerabilidade

Início da entrega ocorreu na terça-feira com a presença da primeira-dama Gracinha Caiado. Iniciativa do Goiás Social abrange agricultores familiares de 15 municípios

REDAÇÃO

Com a chegada do período de seca, o Governo de Goiás iniciou a doação de 250 toneladas de grãos de milho a produtores de leite de 15 municípios goianos. A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou, na terça-feira (28/05), da primeira entrega realizada no Assentamento Maria da Conceição, em Orizona. “Foram escolhidos produtores de leite em vulnerabilidade e estamos aqui distri-

buindo essas doações de milho, que, com certeza, agora com a estiagem, vão beneficiar muito esses produtores que tanto precisam”, afirmou Gracinha Caiado.

Ao todo, serão 250 toneladas de grãos doados. Durante discurso, a primeira-dama ressaltou a importância de prover alimento no período de pouca disponibilidade de pastagem para o rebanho. “Esses grãos de milho são justamente para garantir a alimentação adequada do rebanho de vocês nesse período de seca e assim assegurar que vocês possam continuar produzindo, continuando tendo renda nas famílias de vocês e para que a nossa cadeia produtiva do leite seja cada vez mais forte”, enfatizou Gracinha.

Cada produtor receberá até cinco sacos com 50 quilos de milho. O alimento é cultivado

nas estações experimentais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). “É um milho de muita qualidade, porque é um material excedente de um trabalho de pesquisa para a produção de semente, então de fato, é um grão de muita qualidade”, afirmou o presidente Rafael Gouveia.

A suplementação na alimentação dos animais foi alinhada pelo Goiás Social junto à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) para prestar auxílio aos produtores. “Aproximadamente 52% de todo o leite que é produzido em Goiás vem de propriedades rurais da agricultura familiar. É um perfil de produtores que precisa cada vez mais de políticas públicas eficientes”, pontuou o titular da pasta, Pedro Leonardo Rezende.

Maior produtor de leite em Goiás, o município de Orizona foi escolhido para receber a primeira remessa de doações. O prefeito Felipe Dias destacou que, pela primeira vez, uma primeira-dama esteve em um assentamento na cidade. “A primeira-dama olha para Orizona, para a região da Estrada de Ferro e para os pequenos agricultores de forma sensível”, destacou ao lembrar que, nos últimos 90 dias, o governo esteve presente na cidade em três oportunidades com entregas também de casas a custo zero e um ginásio esportivo.

Produtores de Jataí, Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, Rio Verde, Itapuranga, Silvânia, Vianópolis, Morrinhos, Pontalina, Luziânia, Itaberaí, Pirenópolis, Caçu e Goiás também serão contemplados com a iniciativa. “Em Silvânia tem vários assen-

tamentos e eu vejo a dificuldade de cada um deles, o Estado está aí abraçando com carinho, com muita dedicação. Esse programa vai ser um sucesso”, enalteceu o prefeito de Silvânia, Doutor Geraldo.

Assentamentos

A ação prioriza produtores que vivem em assentamentos e que se enquadram em alguns critérios como a situação de vulnerabilidade social, além de serem assistidos pela Emater e terem Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativos. “A união faz a força e a participação faz a diferença. Estou acreditando em dias melhores junto com a nossa primeira-dama”, afirmou a presidente da Cooperativa Coperposse, Divina Posse.

Governo de Goiás repassa gestão do Hugo ao Albert Einstein

REDAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein assumirá a gestão do Hospital Estadual de Urgências de Goiás - Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), a partir do dia 4 de junho. Uma equipe da sociedade civil sem fins lucrativos acom-

panha a fase final de transição na unidade, a partir desta terça-feira (28/05), juntamente com a Comissão de Transição da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO).

A assinatura do contrato emergencial faz parte de processo no qual o Governo de Goiás pretende garantir, em caráter de emergên-

cia, a não interrupção das atividades na unidade de saúde, a fim de evitar prejuízos aos pacientes que dependem de cuidados no local e ainda elevar o patamar de excelência de atendimento do principal hospital de urgências do estado.

O contrato emergencial segue as mesmas cláusulas do

documento anteriormente assinado com o Instituto CEM, com iguais metas e repasse de valor mensal de R\$ 21.784.313,50, considerando custeio, programa de residências médica e multi, e ainda a folha de servidores efetivos.

A Sociedade Beneficente Israel-

lita Brasileira Albert Einstein (SBI-BAE) é uma sociedade civil sem fins lucrativos e atua na saúde privada e na saúde pública.

Ao assumir a gestão do Hugo, o Albert Einstein poderá recontratar grande parte do quadro de trabalhadores que atua na unidade e está vinculado ao Instituto CEM.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Convicto

O governador Ronaldo Caiado (UB) descarta qualquer possibilidade de mudança de partido para alcançar o objetivo de ser candidato à presidência da República.

Que mudem eles

Aliados de Caiado, em Brasília, dizem que caso os filiados do União Brasil, que estão no governo Lula (PT) e queiram apoiar o petista em 2026, mudem de partido, pois o governador de Goiás será adversário do petista nas eleições.

Padrinhos fortes

É bom lembrar que o atual presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, estão articulando a candidatura de Caiado à presidência.

São de direita

Caiado aposta, com segurança, que 80% a 90% dos integrantes do União Brasil são políticos de direita que não estão com disposição para apoiar Lula em 2026.

Por falar nisso

Desde o final de 2023, o PSDB, partido do ex-governador Marconi Perillo, busca uma solução viável, eleitoralmente, para reconstruir sua identidade ideológica.

Vem Pra Rua I

O PSDB é um dos responsáveis por fornecer combustível para o surgimento de movimentos “anti-petistas” após questionar as eleições de 2014, principalmente o “Vem Pra Rua”, em outubro daquele ano.

Vem Pra Rua II

Mas, entre os anos de 2015 e 2016, até Dilma Rousseff (PT) sofrer o impeachment, o PSDB perdeu o controle do movimento, muito em razão da aposta na radicalização, bancada por algumas lideranças.

Vem Pra Rua III

A partir de 2017, o PSDB já estava, praticamente, fora das ações de rua dos movimentos anti-petistas, que escolheram o até então inexpressivo deputado Jair Bolsonaro (PL), como símbolo desta guinada política.

Reclusão

Durante a pandemia, quando os movimentos de direita e o próprio presidente Jair Bolsonaro mostravam maior fragilidade, o PSDB não entrou no debate, submergiu.

Distanciamento

A estratégia de não debater as ações da pandemia, foram, definitivamente, uma das razões para o encolhimento do PSDB em todo território nacional.

Mexer na equipe ou não: mais um desafio para Rogério Cruz



Além de toda uma programação de pré-campanha, o cumprimento de agendas até o próximo dia 6 de julho, além da gestão da cidade, o prefeito Rogério Cruz (SD) enfrenta um desafio bastante complicado. Na construção de um projeto de reeleição, o chefe do executivo goianiense precisa formatar sua base de apoio, principalmente, na formação da chapa. Pelo caminho, ele tem a complicada tarefa de garantir partidos, lideranças e vereadores em seu palanque. Para atrair apoios, é natural usar os cargos de confiança que tem à disposição, mesmo que, por apenas alguns meses: para várias pessoas, ser nomeado em um posto de alto escalão é uma excelente vitaminada no currículo. No entanto, Rogério tem a frente de alguns cargos, nomes ligados a vereadores que não estão muito alinhados com seu projeto de reeleição. A dizer que poderia promover uma reforma administrativa, justamente para fortalecer seu grupo e ampliar a composição de sua chapa, recebeu recados sobre possíveis dificuldades que surgiriam na Câmara, principalmente, a instalação de CEIs (Comissões Especiais de Inquérito) durante o período eleitoral. Alguns auxiliares do prefeito defendem que uma reforma administrativa deve ser feita, mesmo sob a iminência de uma tensão política. Já outros aliados, acreditam que uma conversa franca deve acontecer com os indicados por vereadores, em cargos de primeiro e segundo escalão, sobre o compromisso de defender a apoiar a gestão, principalmente, o projeto de reeleição: “uma conversa sem rodeios, provocaria um exame de consciência em alguns indicados” - avaliam.

Enquanto muitos governadores e lideranças fugiram do debate, Caiado assumiu o risco e se posicionou

Em março de 2020, quando a pandemia de Covid-19 começou a matar pessoas em território brasileiro, o governador Ronaldo Caiado (UB) decidiu que seguiria protocolos sanitários urgentes, mesmo que isso fosse politicamente ruim, logo no segundo ano de seu primeiro mandato.

Ele enfrentou um forte lobby político/ideológico que impôs duríssimos ataques a sua gestão, mas, preferiu manter suas convicções profissionais e científicas: isso lhe deu musculatura para discutir a questão, nacionalmente.

Esse breve relato permite lembrar que, ao assumir um possível forte desgaste, Caiado subiu vários degraus mais que alguns colegas governadores, ganhando respeito de aliados e adversários.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilmar orienta concorrentes de 15 partidos aliados sobre lei eleitoral e marketing



Vilmar Mariano: pré-candidato à reeleição este ano

REDAÇÃO

O prefeito de Aparecida, Vilmar Mariano (UB), reuniu, nesta terça-feira, 28, na Atlanta Music Hall, pré-candidatos e candidatas à Câmara Municipal dos 15 partidos aliados. Durante o encontro os pré-candidatos a vereador e a vereadora receberam orientações jurídicas, de marketing e atuação nas redes sociais.

O prefeito Vilmar é filiado ao União Brasil e é o pré-candidato da base do governador Ronaldo Caiado, do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB).

Antes de chegar ao cargo

de prefeito em abril de 2022, quando Gustavo renunciou a Prefeitura para disputar a eleição para governador, Vilmar foi vereador por quatro mandatos, presidente da Câmara, secretário do então prefeito Maguito Vilela e escolhido por Gustavo em 2020 para ser candidato a vice na chapa que obteve 98,8% dos votos válidos.

Além de ter o apoio de Caiado, Daniel e Gustavo, o prefeito tem o apoio do deputado estadual Veter Martins (UB); do presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB) e da maioria da bancada de Goiás no Congresso Nacional - 13 dos 17 deputados federais e 2 dos 3 senadores.

Adriana Accorsi destina R\$ 5 milhões 480 mil para Aparecida de Goiânia



Vilmar Mariano e Adriana Accorsi: apoio à saúde e educação

REDAÇÃO

A deputada federal delegada Adriana Accorsi destinou R\$ 5 milhões 480 mil para a Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Os recursos foram entregues em audiência com o prefeito Vilmar Mariano (MDB) no gabinete dele, no Centro Administrativo Maguito Vilela, em Aparecida de Goiânia.

Segundo a parlamentar, que é pré-candidata do Partido dos Trabalhadores (PT) à Prefeitura de Goiânia, os recursos são provenientes de emenda parlamentar individual ao Orçamento Geral da União em 2024, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento do segundo maior município do estado, nas áreas da Saúde e

Educação.

“A deputada Adriana Accorsi veio aqui e trouxe uma emenda de mais de 5 milhões de reais para cuidar da nossa cidade. Gratidão é isso. Muito obrigada, Adriana, Deus te abençoe”, disse o prefeito Vilmar Mariano. Adriana também agradeceu o prefeito. “Temos uma grande parceria pelo povo e por Aparecida de Goiânia, conte comigo sempre”, enfatizou.

A audiência contou com a participação do irmão Davi Nardi, do Centro de Educação Infantil Marista Divino Pai Eterno - CEMADIPE, que vai receber parte dos recursos no valor de R\$ 380 mil para aquisição de um ônibus para as crianças do projeto.

Goiânia é o terceiro município mais alfabetizado do país

Pesquisa Alfabetiza Brasil indica que capital goiana aparece com média 66,6, atrás apenas de Fortaleza (CE) e Curitiba (PR)

REDAÇÃO

Goiânia é o terceiro município do país, entre as capitais, com maior taxa de alfabetização de crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental, além da recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º anos afetadas pela pandemia. A capital goiana alcançou média 66,6, atrás apenas de Fortaleza (CE) e Curitiba (PR), que ficaram com 74,0 e 70,4, respectivamente. O ranking foi divulgado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), na manhã de terça-feira, 28.

“Ampliamos vagas, convocamos professores, redistribuímos profissionais e todas essas ações refletem nos bons números que a alfabetização em Goiânia tem alcançado. Além desse, também esperamos os dados do Saeb que devem ser

divulgados em breve”, diz a secretária de Educação Milene Baldy.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada busca, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, garantir que 100% das crianças do 2º ano do ensino fundamental saibam ler e escrever.

A Pesquisa Alfabetiza Brasil — realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) em 2023 — definiu o ponto de corte para a alfabetização em 743 pontos na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Isso permitiu a definição do Indicador Criança Alfabetizada, e o estabelecimento de metas anuais para atingir a alfabetização de todas as crianças até 2030. Essa iniciativa é fundamental para monitorar e avaliar a qualidade da alfabetização e o Compromisso, assim como a implementação dos sistemas estaduais, em articulação com o Inep/MEC.

Os números apresentados agora em 2024 refletem o de-

sempenho de crianças de 6 e 7 anos que estudam na rede pública. Aderiram à iniciativa 100% dos estados e 99,8% dos municípios. Mais de R\$ 1 bilhão já foi investido no programa, segundo o MEC.

Indicador

O Indicador Criança Alfabetizada foi calculado com base no alinhamento nacional dos dados apurados pelas avaliações aplicadas pelos estados em 2023. Ele contou com a participação de 85% dos alunos das redes públicas brasileiras.

“O novo indicador é 20 pontos percentuais acima do que o desempenho apresentado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, e 1 ponto percentual acima da avaliação de 2019 (55%)”, detalhou, em nota, o governo federal.

Para 2024, a meta de alfabetização almejada pelo governo é de 60% das crianças brasileiras. Esse percentual sobe para 64% em 2025 e 67%, em 2026. Nos anos seguintes, as metas sobem para 71% (em 2027); 74% (2028), 77% (2029), até superar os 80% a partir de 2030.



Compromisso Nacional Criança Alfabetizada busca garantir que 100% das crianças do 2º ano do ensino fundamental saibam ler e escrever

Rogério Cruz destaca qualidade das obras durante vistorias

Comitiva visita serviços realizados no âmbito dos programas 630 km e 500 km, além de drenagem urbana. Avenida Perimetral Norte está na quarta fase

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz visitou a quarta fase das obras de reconstrução asfáltica da Avenida Perimetral Norte e sete outras intervenções na infraestrutura da capital, na manhã de terça-feira (28/5). A comitiva acompanhou o andamento de serviços realizados no âmbito dos programas 630 km e 500 km, além de obras de drenagem urbana.

“A Avenida Perimetral Norte cruza Goiânia, conectando a BR-153 às GOs-080, 040 e 060, que são rodovias que interligam o estado de Goiás, e que justamente por isso recebe um trânsito intenso de veículos pesados. Nós estamos na quarta fase dessa obra de reconstrução asfáltica”, afirma o prefeito.

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Denes Pereira, explica que, entre as medidas adotadas para aumentar a durabilidade da intervenção na Avenida Perimetral, está a retirada de cinco centímetros de asfalto e a reconstrução da base do pavimento. “Nós realizamos um esforço muito grande na base das avenidas de grande circulação, porque se fizéssemos apenas

a fresagem e o recapeamento, a vida útil do pavimento seria comprometida”, pontua.

A agenda de vistorias começou pela Avenida Wilson, no Jardim Novo Mundo, que recebe serviço de manutenção e revitalização da capa asfáltica pelo programa 500 km.

O prefeito Rogério e comitiva seguiram para a Avenida Boulevard Conde dos Arcos, no Setor Goiânia 2, onde a Seinfra realiza obra de terraplanagem e pavimentação. Logo depois, passaram pela Avenida Perimetral Norte, no Jardim Diamantina, para depois conferir as obras na Avenida São Luís, na Vila João Vaz, onde são realizadas manutenção e revitalização da capa asfáltica pelo programa 500 km.

Também foram vistoriadas

as obras da construção da rede de drenagem e pavimentação da Rua SV Cinco, no Residencial Solar Ville. O compromisso seguinte foi uma visita à bacia de contenção e lançamento do sistema de drenagem na Rua Guaxuma com a Rua Batuba, que resolve o problema de drenagem dos setores Barra da Tijuca e Jardim Petrópolis.

O compromisso seguinte foi na Avenida Vicente Rodrigues, no Residencial Buena Vista, que passa por terraplanagem e pavimentação. A região foi atendida no último Mutirão da Prefeitura. A última obra da agenda foi na intervenção de terraplanagem e pavimentação da Alameda Câmara Filho, no Parque Oeste Industrial, que também passou por alargamento de pista.



Prefeito Rogério Cruz e comitiva vistoriam oito obras de infraestrutura

Comurg intensifica fiscalização de descarte de resíduos em calçadas

Após identificação da residência com irregularidade, morador pode receber notificação administrativa com prazo para remover lixo

REDAÇÃO

Agentes da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) percorrem 30 bairros da cidade para reprimir o descarte

irregular de lixo em vias públicas e calçadas. A ação, iniciada na segunda-feira (27/5), segue até sexta-feira (31/5) com a equipe de orientação e fiscalização em bairros como Vila Boa, Vila Rosa, Jardim Atlântico, Jardim América, Parque Anhanguera, Jardim Presidente, Parque Amazônia, Garavelo B, Jardim Planalto e Setor Serpentina.

Nas residências identificadas com descarte irregular de lixo em calçadas, os moradores podem receber notificação ad-

ministrativa, com prazo de sete dias para remover os resíduos, conforme determina o Código de Postura do Município.

Segundo o presidente da Comurg, Rodolpho Bueno, somente nos três primeiros meses deste ano foram feitas 13.447 notificações. Dessas, 2.280 foram encaminhadas para a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) para providências e relatório técnico. As ocorrências são diversas, como, por exemplo, animal morto, móveis, entulhos, galhadas, lixo

em lote baldio, terra em via pública, dentre outros.

O mês de fevereiro teve o maior número, com 4.749 casos notificados. O entulho proveniente de resto de construção lidera o ranking, com 5.561 metros cúbicos descartados de forma irregular. “Nosso objetivo é orientar a população para que adote nova cultura em Goiânia em relação ao descarte do lixo”, diz o presidente da Comurg, Rodolpho Bueno, lembrando que as pessoas precisam entender que despejar entulhos nas

calçadas e nas ruas é maléfico para a própria comunidade.

Os agentes vão passar ainda pelo Jardim Curitiba I, II, III, Bairro da Vitória, Bairro São Carlos, Vila Morais, Vila Bandeirantes, Jardim Novo Mundo, Vila Aurora, Vila Aurora Oeste, Campinas, Jardim Europa, Setor dos Funcionários, Luana Park e Lorena Park. “Quem não cumprir com a obrigação no prazo estabelecido ficará sujeito à autuação da Amma”, diz o presidente.

MÚSICA

Feriado com shows em Goiás

OTÁVIO DE SOUZA / DIVULGAÇÃO

Agenda de shows será movimentada no feriado. Dois eventos irão trazer a Goiás nomes consagrados da música popular brasileira. No entanto, duas cantoras chamam atenção: Pitty e Marina Sena

MARCUS VINÍCIUS BECK

O circuito de shows por aqui vai bem, obrigado. Andamos ouvindo sons, ritmos, pegadas. Nos últimos meses, pudemos assistir artistas de roupagem distintas. E tocaram em casas noturnas da capital goiana. E fizeram som nas praças da metrópole. E participaram de festivais. Lembre-se do lendário guitarrista Carlos Santana: tudo transparece nas melodias.

Estamos, ufa!, nos aproximando do feriado. Dois eventos goianos atraem os holofotes: PiriBier e Maior Inter. Do sertanejo ao pop, as atrações trazem ao Estado nomes consagrados no cenário brasileiro, caso de Biquini, Raimundos e Pitty, atrações confirmadas para Piri, ou MC Pedrinho, Vinicius Cavalcante e Marina Sena, três dos artistas que vão tocar no Inter.

Marina ultrapassa o chocho status de “artista consagrada”. Já é – goste-se ou não. Aos 27 anos, com dois discos na bagagem e um punhado de hits no streaming, domou as críticas desferidas por haters que a acusavam de ter um gogó desafinado. Mineiramente, botou quente: cantou Gal Costa diante de uma plateia composta por, sei lá, umas 100 mil pessoas.

“Gal é a cantora mais importante da minha vida. Ela me tirou do interior. A arte dela fez muito por mim”, disse a mineira, no The Town, emocionada. Marina atende pelo mesmo nome de outra cantora sensual. Aquela que tem voz rouca, por vezes excitante, hummmmm, que se chamava apenas Marina nos anos 80 e, hoje em dia, se mantém popular simplesmente como Marina Lima.

Ambas – me desculpem a insistência – amam Gal. A primeira, nascida na pequena Taiobeiras, só existiu porque houve a segunda, deliciosamente carioca, explosivamente libertária. Aquele vestido preto colado ao corpo no disco “Simples Como Fogo”, de 79, iniciou uma carreira que daria em “Fullgás”, lançado em 84, objeto sobre o qual se debruçou o pesquisador Renata Gonçalves no livro “Marina Lima: Fullgás” (Editora Cobogó).

Foi delegado a Gal, inclusive, o primado de lançar uma música composta por Marina.



Pitty se apresenta em Pirenópolis durante festival de cerveja, no sábado, 1º

ROGÉRIO VON KRUGER / TIM MUSIC



Marina Sena nas areias de Copacabana: encontro com goianos

Parceria dela e Duda Machado, “Meu Doce Amor” se tornou lado B do disco “Caras & Bocas”, publicado em 1977. Parte da bibliografia sobre a música popular brasileira tem dito que a obra deve ser compreendida como o bolachão mais roqueiro já feito pela tropicalista.

Como se viu até aqui, Gal Costa habita no universo musical das duas estrelas. São libertárias, livres, empoderadas. Marina Sena continua sensual demais, se movimenta demais – mas quer curtir a vida, do jeito que gosta. Assim como a xará carioca, bebe na fonte da MPB e, em razão disso, diz a nós que estamos vivos, andando, porque o tempo se nega a ficar estático. Cada geração elege seus os ídolos.

Marina Sena caiu nas graças do público – de primeira. É voz reproduzida mensalmente mais de 4 milhões de vezes no Spotify. Desde que saiu de Taiobeiras, no norte de Minas Gerais, ela se esforça para construir letras com as quais os fãs se identificam. Fala de amores intensos, sexos arrebatadores e beijos roubados. Nada que já não tenha sido falado antes. Nós apenas a ouvimos.

Outra geração

Há que se lembrar da perspectiva feminina em suas músicas. Até aqui, deu certo. Suas composições, ao falarem sobre sedução, passam a ser – na mesma medida – tão sensuais quanto populares. Ela lapida versos, brinca com as palavras e, de repente, milhares de pes-

soas estão cantando isso. Talvez essa seja a grande experiência social da música.

Outra voz que costuma dizer coisas importantes é Pitty. Conseguiu oxigenar o rock brasileiro nos anos 2000, com o disco “Admirável Chip Novo”, pelo viés discursivo. A música para divulgar a obra foi “Máscara”, single de alta tensão sonora. Coisa que o rock, sabemos, é capaz de fazer, porém já não mais seduz tanto a juventude como no passado.

Gravado pela Deckdisc, “Admirável Chip Novo” caiu como uma droga viciante na cabeça dos jovens: tornou-se trilha sonora de blogs teens, mostrou que as pessoas ainda queriam ouvir barulho de guitarra e se revoltar contra o capitalismo. É rock’n’roll em estado bruto do começo ao fim. Já abre chutando a barraca, com “Teto de Vidro”, faixa para a qual o guitarrista Peu construiu certa progressão de power chords, emulando Faith no More.

Estudante de música na UFBA, Pitty compôs as músicas em formato voz e violão, método usado e abusado desde os anos 60. Depois, com uma ideia desenvolvida na cabeça, entraram em cena Dunga (baixo), Duda Machado (bateria) e o já citado Peu (guitarra e violão). Todos colaboraram nos arranjos e no Rio de Janeiro, onde ocorreu a gravação, os músicos experimentaram ideias, propuseram novidades, mexeram aqui, retocaram ali.

Aos poucos, o álbum foi adquirindo a forma que hoje é conhecida. A partir dele, nos anos seguintes, se originaram

os hits que fazem os fãs pagarem para ir ao show, se deslocarem de uma cidade a outra, gastarem dinheiro. É o efeito “música”, essa droga libertária que mexe com nossos corações e mentes. Essa droga que é para ser consumida da porta pra fora, entre amigos, longe da repressão. Com elas, então, é muito melhor.

MAIOR INTER
Quinta, 30

Baile Funk
DJ Arana
DJ Mu540
Vinicius Cavalcante
Rick Rastro
Niko
Amno

Sexta, 31

Festa Fantasia
Diego e Victor Hugo
MC Cabelinho
Visage; Lawrie
Grego

Sábado, 1º

Noite de pijama
Marina Sena
MC Pedrinho
Special M
Megabaile do Areias
Bleno
Eva

PIRIBIER

Quinta, 30

Biquini

Sexta, 31

Cali

Raimundos

Sábado, 1º

Pitty



Etiqueta

Adelita Costa

Comunicação e produtividade



Informação é um dado neutro unilateral e que não pressupõe troca

A palavra comunicação origina-se do latim *communicare*, que significa trocar opiniões, partilhar, dividir, tornar comum. A comunicação já é por si mesma um processo bastante complexo, mas quando explorada sob a perspectiva organizacional o número de variáveis multiplica-se. Para oferecer um serviço diferenciado ao cliente, a comunicação interna eficiente torna-se fundamental, já que os funcionários da empresa, para assumirem responsabilidades, trabalhar com eficiência e agilidade no atendimento devem ser bem informados.

Informar e comunicar são ações distintas: A informação é um dado neutro unilateral e que não pressupõe troca, é apenas um dos elementos do processo de comunicação. A comunicação pressupõe o diálogo entre os interlocutores (emissor e o receptor) entre os quais se dá uma troca (feedback).

A interpretação da informação é a chave do processo comunicativo e o feedback é o elemento central que nos permite distinguir a informação da própria comunicação. A informação e os diálogos devem estar alinhados à produtividade que a empresa busca. Não é suficiente comunicar-se bem, mas fazer de maneira eficaz de acordo com o objetivo da empresa e no momento necessário.

Comunicação motivadora. No interior das organizações é muito difícil encontrar uma tarefa que não tenha qualquer ligação com a comunicação. Ordens são transmitidas, metas e objetivos são desenvolvidos e

avaliações são feitas com base na comunicação.

O bom líder deve estabelecer um meio organizado de comunicar o que acontece na empresa. Se ele não tem habilidade ou tempo, deve delegar a função. Todos os dias novidades aparecem e os colaboradores quanto mais bem informados, melhor poderão responder aos desafios do dia a dia. O processo de comunicação eficaz no interior da empresa facilita o entendimento, aumenta a satisfação, eleva a eficiência, e gera qualidade nas relações interpessoais, melhorando consequentemente o atendimento ao cliente.

Relacionamento interpessoal. Nossa forma de ser, pensar e agir influencia diretamente os relacionamentos nas organizações. Se criamos um clima positivo e de respeito, recebemos de volta um ambiente saudável e sem grandes conflitos. Desenvolver um bom relacionamento entre todas as pessoas é responsabilidade pessoal e organizacional.

Relacionamo-nos o tempo todo e não temos tempo para perceber o que acontece à nossa volta e nem o impacto que o nosso comportamento pode causar na família, nos colegas de trabalho e nas nossas relações, podendo aproximar ou afastar, motivar ou desanimar.

O relacionamento interpessoal é, sem dúvida, um dos fatores que influenciam o desempenho de um grupo, cujo resultado depende de parcerias internas para a obtenção de melhores ganhos. No ambiente organizacional é muito importante saber conviver com

as pessoas. Muitas vezes, os problemas de relacionamento não são explicitamente visíveis e só podem ser percebidos por meio de ações, do comportamento e do modo de agir com os outros membros da equipe. Por isso, a escuta e a leitura ativas são imprescindíveis.

Conheça seus colegas de trabalho. Não basta saber o nome ou quem ele seja, conheça o trabalho que a pessoa realiza. Procure perceber em que o trabalho dele influencia no seu, como criar uma sinergia entre os processos ou ainda como um pode ajudar o outro em suas funções.

Mantenha-os informados. Mantenha seus colegas de equipe informados sobre como andam suas vendas e a solução dos problemas nos quais ele esteve ou está envolvido.

A satisfação do cliente é problema de todos. Use seu know-how, o seu colega é expert em algo. Use esse conhecimento para aprimorar a sua estratégia de argumentação para o fechamento de negócios ou ainda, lidar com as objeções. Seja humilde e aprenda mais sobre os processos da empresa. Com isso, aumentará sua visão sistêmica e terá uma noção maior de como funciona a organização e o mercado.

Compartilhe os méritos e as frustrações. As palavras mágicas, por favor, muito obrigado(a) e desculpe, funcionam sempre. Não há nada pior para qualquer profissional do que ser visto como um sujeito chato, arrogante e que só age por interesse próprio.

STREAMING

Gaga reafirma lugar intocável na música

'Chromatica Ball' retrata somente show, mas o resultado revela mais do que filme confessional

DIVULGAÇÃO



Lady Gaga posa para cartaz de obra que retrata turnê pós-pandemia

AMANDA CAVALCANTI
FOLHAPRESS

A turnê "Chromatica Ball", de Lady Gaga, aconteceu quando o mundo ainda voltava à normalidade após a pandemia de Covid. Após ser adiada duas vezes, chegou aos palcos em julho de 2022. Uma dessas apresentações, em Los Angeles, para 52 mil pessoas, foi filmada e estreia no Max neste sábado.

Apesar de a turnê ter tido apenas 20 shows, é possível que a cantora queira voltar a chamar a atenção ao seu sexto álbum, "Chromatica". Dançante e animado, o disco perdeu um pouco o brilho por ser lançado em 2020, ano do distanciamento social, quando a única pista de dança possível era a sala de casa.

Mas "Gaga Chromatica Ball" deixa a impressão de que pode valer a pena escutar "Chromatica" com mais atenção. O show é dividido em quatro atos, além de um prelúdio e um final, e tira proveito de todos os melhores momentos do álbum – sejam as faixas vibrantes como, "Babylon" e "Sour Candy", sejam as baladas, como "Fun Tonight" –, assim como de outros períodos da carreira da cantora.

Gaga inicia o show com alguns de seus maiores hits – "Bad Romance", "Just Dance" e "Poker Face". A estrutura é a primeira coisa que chama a atenção – são dois palcos, um acima do outro, com três telões, escadas, espaços iluminados para cada músico da banda, duas passarelas e uma plataforma central.

Como sempre, parece que a cantora presta a atenção em cada detalhe do que acontece no palco. Dos passos de seus 16 dançarinos aos movimentos da banda, tudo tem o rigor que até mesmo sua turnê anterior, "Joanne World Tour", considerada mais simples, também tinha.

Com "Chromatica Ball", Lady Gaga está em forma de novo. Se em "Joanne" a artista, até então conhecida por ser a mais esquisita das cantoras do

pop, suavizou sua estética, em "Chromatica" ela voltou às suas origens maximalistas, futuristas e disco. "Gaga Chromatica Ball" reflete tudo isso.

Alguns truques da cantora já estão bem batidos, como o discurso sobre amor-próprio e a introdução de piano antes de "Born This Way". Ainda assim, as performances emocionam e dão a impressão de que estamos assistindo a alguém que coloca tudo de si em sua arte. Calmaria

As partes mais calmas, como em "Shallow", do filme "Nasce uma Estrela", no quarto ato, são tão capazes de conquistar quanto as mais dançantes e animadas – especialmente pela voz poderosa da cantora, que ganha destaque em momentos mais suaves do show.

Como também é típico, Gaga não deixa de se pronunciar sobre as questões enfrentadas pelo momento delicado de polarização política que os Estados Unidos vivem – e viviam ainda mais na época em que o show foi gravado.

Ela dedica "Angel Down" a Trayvon Martin, que morreu vítima de violência policial em 2012, e elogia a força da população LGBTQIA+ e com a luta por direitos reprodutivos. "A América precisa ser curada. Há mudanças que precisam ser feitas", diz.

Comparado registros documentais da cantora, como aquele da turnê "Lady Gaga Presents the Monster Ball Tour at Madison Square Garden" e o filme "Gaga: Five Foot Two", "Gaga Chromatica Ball" é o mais direto e sucinto.

Sem imagens de backstage e entrevistas, retrata somente o show, do início ao fim, mas o resultado revela mais sobre a artista do que qualquer filme confessional poderia fazer. Fica claro que sua paixão e vocação é, acima de tudo, performar. Ao final do show, Gaga recebe mais de três minutos de aplausos. Ela sabe que seu lugar na música pop está intocado.

APORTES

Issa aguarda leilão de áreas e estudo técnico sobre loteria

Presidente do instituto informou que saúde financeira atual é boa e credita às medidas da atual gestão municipal

MARCOS VIEIRA

O Instituto de Seguridade Social dos Servidores de Anápolis (Issa) aguarda os últimos trâmites para que possa, enfim, levar a leilão as áreas públicas que foram incorporadas ao seu patrimônio através de uma lei complementar de 2019.

“Nós estamos aguardando a Procuradoria-Geral do Município, através da Diretoria do Patrimônio Imobiliário, para levá-las à alienação através de leilão, que é o que foi aprovado pelos conselhos de Previdência e Fiscal”, revelou o presidente do Issa, Eduardo Milke, nesta terça-feira, 28.

As áreas foram incorporadas ao patrimônio do Issa em 2019, mas somente em 2023, através da aprovação de outra lei complementar, foi autorizada a venda para que os recursos financeiros sejam repassados ao instituto. Entre os imóveis, estão o Kartódromo de Anápolis, o Terminal Rodoviário e terrenos no Conjunto Mirage, Parque Iracema, Bairro São Carlos e Nova Vila Jaíara, entre outros.

“Levou um tempo significativo para a gente chegar até aqui, porque existe toda uma parte burocrática”, informou Milke. Foi o caso do kartódromo, por exemplo, que ainda tinha a mesma matrícula da Vila Esperança e do terreno onde foi construído o Juizado Especial e, mais recentemente, o Centro de Iniciação ao Esporte Carlos Pasti.

“A expectativa nossa do Issa é de acontecer os leilões. Agora,



Eduardo Milke informa que hoje o Issa tem cerca de 3,3 mil segurados, entre aposentados e pensionistas

tudo vai depender também da decisão do prefeito [Roberto Naves]”, disse o presidente do Issa. A avaliação global dos imóveis é R\$ 180 milhões, mas como há um deságio natural em um leilão, a expectativa é que sejam apurados ao menos R\$ 150 milhões para os cofres da previdência municipal.

FINANÇAS

Milke ressaltou que a vida financeira do Issa está “muito bem, muito melhor do que já esteve antes”. “Desde a criação da extinta Anaprev, no início da década de 1990, mais precisamente em dezembro de 1992, até dezembro de 2016, o déficit do Issa saiu de zero a quase R\$ 7 bilhões. Isso é dinheiro demais”, disse o presidente.

“Desde que o prefeito Roberto Naves entrou, no início de 2017 até o presente momento, a dívida teve uma redução superior a R\$ 4 bilhões. Em termos nacionais, nós não temos notícia de nenhum município que alcançou esse resultado”, completou Milke.

Segundo ele, se for colocado apenas o crescimento vegetativo dos R\$ 7 bilhões do final de 2016 até hoje, o déficit estaria na casa de R\$ 10 bilhões. “Hoje nós temos um déficit inferior a R\$ 3 bilhões. Então é muito significativa essa conquista do prefeito. Nós temos hoje a confiança de que, num futuro muito próximo, com a alienação das áreas, esse montante será reduzido”, comentou.

Eduardo Milke contou que hoje o Issa tem cerca de 3,3 mil

segurados, entre aposentados e pensionistas. Os aportes feitos pelo Executivo para complementar o pagamento dessas pessoas varia mensalmente. “Tem meses, por exemplo, que não precisa passar nada. Tem meses que [são passados] R\$ 2 milhões e pouco, R\$ 3 milhões, mas acontece de meses de não ser necessário sequer qualquer aporte”.

LOTERIA

Eduardo Milke também informou que foi contratada uma empresa que vai apresentar um estudo, até o dia 10 de junho, sobre qual o melhor tipo de loteria para ser implantada em Anápolis. Os recursos apurados com o lucro dessa loteria serão revertidos ao Issa.

“Eu não sei se é raspadinha, se vai ser alguma forma por meio eletrônico, ou o que vai ser. Então, essa empresa que possui expertise, ela vai apresentar um estudo demonstrando qual seria o tipo de loteria viável para que a gente faça uma licitação para que outras empresas possam concorrer de acordo com o estudo apresentado”, informou o presidente do Issa.

A lei que deu ao Executivo a competência para gerir loteria própria determina que 80% da arrecadação seja direcionada ao financiamento do regime de previdência do Issa. Do valor total, 20% vão para projetos sociais nas áreas de esporte, cultura e turismo.

Segundo a lei, o serviço público de loteria municipal será explorado diretamente ou indiretamente pelo Poder Executivo, ao qual compete autorizar, credenciar, fiscalizar, conceder, permitir e gerir todo o serviço de loteria, podendo delegar tais competências a outros órgãos da administração pública municipal.

No final de novembro, o prefeito instituiu um Grupo Técnico de Análise, para a implantação da loteria de Anápolis, quando nomeou o presidente do Issa para dirigir os trabalhos. O trabalho do GTA culminou na elaboração do Edital do Chamamento Público 001/2024, cujo objeto é o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a modelagem do negócio. *(Com reportagem de Lucivan Machado)*

Oficina de danças circulares brasileiras

Oficina, agendada para a Casa Amarela, explora as conexões com as raízes culturais indígenas, africanas e europeias

DA REDAÇÃO

Financiado pela Lei Paulo Gustavo e administrado pelo Governo Federal e pela Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria da Integração, o projeto “Corpo que Dança” lança sua terceira edição. Esta edição foca em uma oficina especializada em Danças Circulares Brasileiras, que explora as conexões com as raízes culturais indígenas, africanas e europeias.

A oficina será realizada na Casa Amarela, situada na Rua Silva Pinto, 288, bairro Jundiá, Aná-



Oficina, agendada para a Casa Amarela, explora as conexões com as raízes culturais indígenas, africanas e europeias

polis. Coordenada por Lara Reis, Everson Basili e Cláudia Prado de Goiânia, a oficina oferece uma experiência de aprendizado prático e imersivo.

Destinada principalmente a educadores, arte-educadores, profissionais de saúde e todos interessados em aprofundar conhecimentos sobre as raízes culturais

brasileiras através da dança, a oficina é gratuita. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.corpoincantare.com.br até 2 de junho, com o anúncio dos sele-

cionados previsto para 4 de junho.

Os encontros da oficina estão agendados para os dias 8, 15, 22 e 29 de junho de 2024, das 15h30 às 19h. Um baile de encerramento, marcando o final das atividades, será realizado no dia 6 de julho, das 17h às 22h30, celebrando a integração e a dança entre os participantes.

Aqueles que concluírem a oficina serão convidados a integrar a Rede Anapolina de Dança Circular (RADCC), dando continuidade à prática e disseminação das danças circulares na comunidade. Além da prática de coreografias, a oficina também inclui material didático exclusivo e apresentações teóricas sobre as Danças Circulares.

O projeto é uma iniciativa do Ateliê da Presença e Corpo Incantare, com o objetivo de ensinar as danças e, também, disseminar conhecimento sobre estas, promovendo valores de Cultura de Paz.

SAÚDE MENTAL

Estresse pode causar problemas ao cérebro e ao comportamento

Especialista em neurologia repassa orientações sobre a importância de medidas preventivas para impedir problemas

EMILLY VIANA

O estresse, conforme definição do Ministério da Saúde, é uma reação natural do organismo que ocorre quando vivenciamos situações de perigo ou ameaça. O mecanismo nos coloca em estado de alerta ou alarme, provocando alterações físicas e emocionais. “Na prática estamos em contato direto e contínuo com situações corriqueiras que podem ser interpretadas pelo nosso cérebro como estressantes: trânsito, trabalho, filas, relacionamentos”, explica o neurologista Iron Dangoni Filho.

Estudo da International Stress Management (ISMA) considerou a força de trabalho brasileira como a segunda mais estressada do mundo. De acordo com a pesquisa, 72% dos trabalhadores brasileiros sofrem de estresse e 32%, de síndrome de burnout. O sentimento é tão importante que causa consequências negativas, a curto e longo prazo, no cérebro das pessoas.

Entre os problemas apontados pelo médico Iron Dangoni Filho está o aumento das alterações psiquiátricas, com destaque para a ansiedade. “Tanto é, que a maioria das pessoas se consideram ansiosas atualmente”, alerta.

Há a piora o sono, causando principalmente insônia, devido ao estado de hiperalerta, em que o cérebro “não para”; também é o responsável pela principal causa de dor de cabeça - a cefaleia tensionai; e, de forma indireta, aumenta o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) - também conhe-



Dados do Estudo da International Stress Management (ISMA) consideraram a força de trabalho brasileira como a segunda mais estressada do mundo

cido como derrame, uma vez que aumenta o risco de fatores cardiovasculares: pressão alta, diabetes, colesterol elevado, entre outros.

MUDANÇAS

De acordo com o especialista, o estresse leva, ainda, a mudanças no comportamento, como piora do temperamento explosivo, além de causar problemas de memória devido a piora da concentração e da atenção.

O neurologista explica que, quando há prejuízo da qualidade de vida, a pessoa deve consultar com um especialista. “Ele vai direcionar o tratamento medicamentoso para alguma patologia específica,

destacando-se o transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, transtorno depressivo, cefaleia tensionai, insônia e fibromialgia”, exemplifica.

Contudo, Iron Dangoni Filho ressalta que para o estresse é preciso se basear principalmente em medidas de prevenção. “Atividades físicas regulares e atividades relaxantes como yoga e meditação. Leitura, tanto como relaxamento quanto como estímulo cognitivo. Ter hobbies, com atividades prazerosas e momentos de descontração. Além de terapia, que vale para todos, uma vez que cada um tem conflitos internos e externos únicos”, salienta o especialista.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa SPE **ROYAL PARK RESIDENCE II EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, CNPJ: 43.243.124/0001-00, torna público que **Requeru** a Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e planejamento urbano de Anápolis, a **Licença Ambiental Previa para Implantação de Condomínio Urbanístico de Gestão Autônoma (Royal Parque II)**, na Gleba N.º 02, Fazenda Olaria ou Capão do Açude, Zona Urbana, Anápolis-GO.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa SPE **ROYAL PARK RESIDENCE I EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, CNPJ: 43.344.236/0001-58, torna público que **Requeru** a Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e planejamento urbano de Anápolis, a **Licença Ambiental Previa para Implantação de Condomínio Urbanístico de Gestão Autônoma (Royal Parque I)**, na Gleba N.º 03, Fazenda Olaria ou Capão do Açude, Zona Urbana, Anápolis-GO.

ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS, CNPJ nº 01.585.595/0004-08, torna público que **requereu** à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis, a **Licença Ambiental de Funcionamento para atividade de Serviços de Saúde**, localizado na Rua Dr. Flaminio Fevero, S/N, Qd.16, Cidade Universitária, Anápolis - GO, CEP 75.074-770. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

ARTIGO

A agricultura familiar no Brasil



JANISCLÉIA MARIA A. SOUSA

Muito se fala do agronegócio e de sua importância para a economia exportadora, entretanto, quando se é para produzir alimentos para o povo brasileiro, recorre-se à agricultura familiar. Ela desempenha um papel fundamental na produção e no abastecimento dos alimentos para a população brasileira.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, o setor é responsável por pouco mais de 70% dos alimentos consumidos no País, o que mostra sua vultosa importância para a segurança alimentar e nutricional dos indivíduos. Segundo o mesmo relatório, há cerca de 4 milhões e 300 mil estabelecimentos rurais enquadrados em tal categoria agrícola no Brasil, englobando pequenos produtores rurais, propriedades de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária.

Somados aos silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores — com suas atividades também enquadradas como agricultura familiar — chegamos a aproximadamente 12 milhões de pessoas envolvidas diretamente nessas propriedades e atividades.

Os agricultores familiares produzem uma grande variedade de alimentos, que vão desde frutas, legumes e hortaliças, até carnes, leite e derivados. A maior parte do faturamento dessa produção é voltada para culturas de ciclo curto ou médio, como cana-de-açúcar e batata. Muitas dessas culturas são feitas de forma orgânica, respeitando o meio ambiente e a saúde dos consumidores.

No entanto, a despeito da importância da agricultura familiar, ainda há vários desafios que são enfrentados para o seu exercício: um dos mais marcantes consiste na dificuldade de acesso a políticas públicas de crédito. Elas existem, contudo, a burocracia é excessiva e as taxas de juros são elevadas, limitando a capacidade de investimen-

to e a expansão das atividades dos cultivadores familiares.

Além disso, a escassez de infraestrutura, de tecnologia adequada e de práticas inovadoras compromete a produtividade das atividades desse modelo. Não é demais lembrar que, em muitas regiões no Brasil, as estradas, a distribuição de energia elétrica, o abastecimento de água e o saneamento básico são precários, o que dificulta as atividades da agricultura familiar em semelhantes regiões.

Para enfrentar essas adversidades, é fundamental que o governo apoie a agricultura familiar. Isso pode ser feito por meio de políticas públicas que incentivem a produção, o processamento e a comercialização dos produtos oriundos dela a fim de que os preços sejam justos

e, acessíveis, os mercados. É essencial igualmente que a população brasileira valorize os produtos desse segmento, optando por alimentos frescos, saudáveis e plantados de maneira sustentável.

Enfim, a agricultura familiar é a base da produção de alimentos consumidos pela população brasileira e desempenha um papel substancial na garantia da segurança alimentar e nutricional da sociedade. Só falta, agora, o devido reconhecimento dos agricultores familiares, além, claro, de ações práticas da sociedade e do governo para garantir-lhes melhores condições de trabalho e de vida. E eles mais que merecem.

Janiscléia Maria Alves de Sousa é estudante de Licenciatura em Geografia, no Instituto Federal de

COMÉRCIO ILEGAL

Presidente do Detran avisa que ameaça de morte 'não intimida'

Gestor do órgão afirma que fiscalização em Goiás para combate de venda de peças de veículos roubadas vai continuar

EMILLY VIANA

O presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran Goiás), delegado Waldir Soares, garante que não será intimidado pelo trabalho de combate à venda de peças de veículos roubadas no estado. Uma operação da Polícia Civil deflagrada nesta semana cumpriu mandados de busca e apreensão contra um grupo suspeito de ameaça de morte contra o delegado.

De acordo com a investigação, o suspeito teria sugerido para algumas pessoas que fosse feita uma "vaquinha" para matar o presidente do Detran diante da insatisfação de locadores de salas comerciais e lojistas com a atuação da autarquia no enfrentamento ao comércio irregular de peças automotivas na região da Vila Canaã. Ao ser ouvido, o autor do fato negou a prática da conduta, dizendo que não teve qualquer intenção de ameaçar a vítima.

"Não sou um cara de se intimidar e, em Goiás, não aceitamos intimidação de autoridades. Não vai me intimidar e não vamos parar um milímetro da nossa conduta em relação à Canaã", afirmou o presidente do Detran Goiás ao DM Anápolis.



ALTAIR TAVARES

Delegado Waldir comentou investigação de grupo suspeito de promover "vaquinha" para encomendar a morte dele

Waldir Soares disse acreditar que há bons empresários na região e que tem dialogado com esses empreendedores. "Temos que separar o joio do trigo. Existem bons empresários, credenciados, inclusive no Detran. É pouco ainda, são 400 de 4.000, então 10%, mas esses poucos trabalham de forma correta", afirmou.

Apesar disso, o foco do De-

tran é atuar na identificação dos crimes, já que Goiás tem se tornado um 'distribuidor' destas peças irregulares para outros estados. "Aqui se reduziu demais a quantidade de furtos e roubos de veículos, então eles avançaram para 'outra praia'. As peças vêm de fora e são distribuídas para o norte, para o nordeste, peças que vêm de São Paulo. E a gente vai acabar com isso", assegurou.

Para isso, o órgão está agindo de forma conjunta. "É uma determinação. A gente tem uma parceria com a furtos e roubos, com a polícia rodoviária federal, com a polícia militar. Hoje nós também temos um grupo de inteligência do Detran num que tá em São Paulo levantando informações. Não vamos tolerar em Goiás esse crime de peças furtadas e

roubadas", frisou.

CURSOS

A autarquia recebe até esta quarta-feira, 29, pré-inscrições dos interessados em realizar gratuitamente o curso de instrutor e examinador de trânsito. "O Detran precisa de examinadores. E nós queremos, com a nossa gestão, levar exames para todos os 246 municípios de Goiás. Hoje, quase uma centena tem esse processo. Então, as vagas são para o estado todo, embora a gente ainda vai ver essa demanda", explicou o presidente do órgão.

O edital com as regras para a seleção está disponível no site da autarquia. O curso com carga horária de 208 horas será ministrado pela Escola Pública de Trânsito do Detran. Serão oferecidas 70 vagas, sendo 60 para ampla concorrência e 10 destinadas à Guarda Municipal Metropolitana ou agentes da Secretaria Municipal de Mobilidade de Goiânia.

É necessário que o candidato fique atento aos prazos e às informações fornecidas, pois as pré-inscrições extemporâneas, bem como aquelas que faltar documentação poderão ser excluídos do processo. Aqueles que não conseguirem a vaga agora poderão tentar novamente em outras edições.

Estudantes de Anápolis ampliam a preparação para o Enem 2024

Avaliação é considerada a porta de entrada para chegar à educação superior; o prazo para se inscrever termina em junho

LUCAS TAVARES

Até o dia 7 de junho, estudantes de todo o Brasil poderão se inscrever no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. A prova avalia o desempenho escolar dos alunos que concluíram a educação básica e serve como porta de entrada para a educação superior através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (Prouni).

Em Anápolis, desde o início do ano, os concorrentes aguardam esse momento e, conforme vai se aproximando a data da prova, os estudos vão se intensificando. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aní-



Prova avalia desempenho dos alunos que concluíram educação básica

sio Teixeira (Inep), a aplicação do exame será em 3 e 10 de novembro, em todo país.

Alunas do 3º ano do Colégio Estadual Padre Fernando Gomes de Melo, Karinne Al-

ves e Layssa Pinheiro, aos 17 anos, sonham em entrar em uma universidade e já iniciaram a preparação para a prova. Uma das alternativas encontradas por elas, para

além da sala de aula, são os cursinhos disponíveis online.

"Estou estudando pela plataforma ProEnem, por ser online é bastante difícil ter uma disciplina, porém estou tentando, quero começar a fazer simulados, provas antigas. [Na escola] eles fazem exercícios, dão aulas específicas, vem gente da faculdade dar aula e ainda ajudam a gente com isenção e inscrição", conta Karinne que está decidindo entre nutrição e medicina.

Assim como a colega, Laryssa já fez o Enem uma vez como treineiro, mas para este ano as expectativas são incomparavelmente mais altas. "Tenho me preparado através de cursinho online, mas é meio desafiador. Porém, estou

seguindo". O curso, porém, já está escolhido: "direito".

INSCRIÇÃO

Para se inscrever os estudantes precisam acessar a Página do Participante com o login único do Gov.br. Neste espaço virtual estão disponíveis os resultados dos recursos sobre a isenção da taxa de inscrição.

Para quem não teve a solicitação de isenção aprovada, uma taxa de inscrição no valor de R\$ 85 deverá ser paga até o dia 12 de junho. Ela pode ser quitada por boleto (gerado na Página do Participante), PIX (QR code), cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco).

SOLIDARIEDADE

Prefeitura lança Campanha do Agasalho 2024 nesta quarta, 29

Além do Centro Administrativo, postos de recolhimento de doações estão espalhados em várias regiões da cidade

DA REDAÇÃO

A Campanha do Agasalho 2024, coordenada pela Prefeitura de Anápolis, tem abertura agendada para esta quarta-feira, 29, às 9 horas, no Centro Administrativo. O tema deste ano é 'Sua doação pode ajudar alguém, sua solidariedade também!'. A intenção, segundo a organização, é amenizar os efeitos das baixas temperaturas especialmente para as famílias que estão em situação de vulnerabilidade e aquelas que vivem em situação de rua.

A coordenação da campanha é do programa Voluntários de Coração, da Secretaria Municipal de Integração, com o apoio de parceiros. Para iniciar a campanha, já serão doados agasalhos e cobertores arrecadados, que serão entregues durante as ações do Programa Voluntários de Coração e, também, para instituições parceiras que têm realizado o acolhimento das pessoas que mais precisam.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), revela que o número de pessoas em situação de rua no Brasil cresceu 140% entre 2012 e março de 2020, chegando a quase 222 mil pessoas. Os dados revelaram que, em sua maioria, as pessoas em situação de rua encontram-se desempregadas ou em trabalhos informais, atuando como guardadores de carros e vendedores ambulantes, por exemplo.

O estudo 'Estimativas da População em Situação de Rua no Brasil', utilizou dados de 2019 do censo anual do Sistema Único de Assistência Social (Censo Suas), que conta com informações das secretarias municipais. Esses milhares de brasileiros incluindo mulheres, idosos e crianças estão sofrendo com as baixas temperaturas que atingiram o país.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou relatório que mostra que, em 2022, pelo menos 236,4 mil pessoas viviam em situação de rua no Brasil. Ou seja, um a cada mil brasileiros estavam sem moradia naquele período. No Brasil, das 96 milhões de pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), em agosto de 2023, pelo menos 227 mil estavam oficialmente em situação de rua.

Segundo dados levantados em estatísticas e estudos do Instituto Mauro Borges (IMB), em junho de 2019 havia 2.136 pessoas em condição de rua em Goiás. Já em dezembro de 2020, totalizava 2.575, o que si-



GISLAINE MATOS

Objetivo da campanha é arrecadar agasalhos, cobertores, meias e roupas de frio, em bom estado de conservação, para auxiliar máximo de famílias neste período



Centro Pop acolhe dezenas de pessoas em situação de rua; ação dos Voluntários de Coração distribui agasalhos e cobertores

naliza crescimento de 19% durante esse período. Em Goiás, havia em 2022, 3.701 pessoas em situação de rua, segundo o documento, o que corresponde a 1,6% do total do país.

PARCERIAS

O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), promove, até o dia 30 de maio, a Campanha Aquecendo Vidas 2024 com a arrecadação de agasalhos e cobertores novos e usados, em bom estado de conservação. Além das peças arrecadadas, o Governo de Goiás também distribuirá 87,5 mil cobertores novos, adquiridos com recurso próprio, a famílias em vulnerabilidade social, pessoas em situação de rua e entidades sociais cadastradas na OVG em todos os 246 municípios goianos. O objetivo da cam-

panha é proteger a população vulnerável nas noites mais frias do ano.

Em Anápolis as ações voltadas a assistir e auxiliar pessoas para que deixem a condição de rua, são desenvolvidas por parceiros que formam uma rede de solidariedade, envolvendo programas e ações da Prefeitura, entidades assistenciais e as igrejas. Por meio

da Secretaria Municipal de Integração Social, Esporte, Cultura, Trabalho, Emprego e Renda, por exemplo, é viabilizado o programa Voluntários de Coração.

No ano passado, dados apresentados pela secretaria revelaram que, em média, 190 pessoas estavam em situação de rua em Anápolis. Os números consideram apenas

aqueles que estão cadastrados no sistema. E boa parte dessas pessoas é proveniente de outros municípios, andarilhos ou atraídos por grupos que se fixaram na cidade. O município conta com o auxílio de parceiros que realizam suporte social, como o programa 'Irmãos Invisíveis', que atende em média 50 pessoas em condições vulneráveis.

CENTRO POP

Ainda no âmbito da prefeitura, outro programa estratégico é o Centro Pop, cujas instalações, no centro da cidade, passam por reconstrução. O local acolhe a população em situação de rua, onde as pessoas têm acesso a alimentação, espaço para higiene pessoal, lavanderia, roupas e agasalhos, cobertores, cortes de cabelo, encaminhamento para comunidades terapêuticas, casa de passagem, cursos profissionalizantes, encaminhamento para vagas de emprego, regularização de documentos, assistência com psicólogo, pedagogo e educadores sociais, entre outros benefícios. O Centro Pop acolhe diariamente cerca de 60 pessoas em situação de rua.

Sobre a Campanha do Agasalho 2024, diversos locais estão disponíveis como pontos de coleta, incluindo a Prefeitura, instituições de ensino e órgãos públicos. A campanha conta com a solidariedade de toda a sociedade anapolina para proporcionar conforto e calor às pessoas que mais precisam nesse período.

Pontos de coleta da Campanha do Agasalho:

- Acia
- Anashopping
- Base Aérea
- Brasil Park Shopping
- Câmara Municipal
- CDL
- Cruzada pela Dignidade
- Corpo de Bombeiros
- Eco Vias do Araguaia
- Faculdade Fibra
- Faculdade Fama
- Faculdade Católica
- Genesis Office
- Igreja Ap. Fonte da Vida
- Prefeitura de Anápolis
- Secretarias Municipais
- Senai
- Senac
- Rotary Clubs de Anápolis
- UniEvangélica